

A OBRA DE SALVAÇÃO EM FAVOR DO NORDÊSTE FLAGELLADO

Por mais que os adversários, confessos ou não, da dictadura, queiram diminuir o grande papel por ella desenvolvido, no mais agudo periodo da nossa historia republicana, os factos, na sua eloquencia irresponsivel, ahí estão attestando o patriotismo e o esforço dos actuaes dirigentes no sentido do soerguimento da nação.

Para não encarar a obra do governo revolucionario, em seu conjunto, frizando apenas um detalhe, basta lembrar a assistencia prestada ao Nordêste, nesta phase, a mais inquietante para os destinos da infeliz região flagellada.

Nenhum dos governos constitucionaes fez em beneficio dessa parte do territorio brasileiro o que, em peiores circumstancias financeiras, vem fazendo a administração revolucionaria.

Quando isso affirmamos, não queremos tomar como termo de comparação a sumptuosidade pharaonica dos empreendimentos em grande escala, dentro do plano de combate ás séccas periodicas.

Esse aspecto do problema fica naturalmente afastado, numa discussão desse caracter, pois a falta de continuidade administrativa, inevitavel no regime passado, muito concorreu para prejudicar o bom exito das obras do Nordêste.

Disso tivemos uma experiencia dolorosa com a suspensão de todos os trabalhos, autorizada pelo governo Bernardes, medida que não podia colher a mais condescendente escusa, mesmo da parte de menos afeioados á região desamparada.

Para dizer do alcance da actual orientação, não é preciso mais que attentar para este facto surpreendente: a sécca deste anno dispersou para as caminhadas da fome e os acasos da miseria cerca de duzentos mil sertanejos.

Ha quem julgue esse numero elevado a seiscentos mil e é esta a opinião do sr. bispo de Sobral.

Pois, com as medidas tomadas pelo ministro José Americo, que acaba de visitar os Estados mais soffredores, immediatamente se modificou essa situação aterradora.

O scenario desorganizado dos sertões se está reconstituindo, como por encanto.

Deu-se trabalho ás victimas da fome, que imploravam o pão. Com o trabalho, a adaptação do ambiente á productividade das culturas. E coroando esse extraordinario esforço de salvação publica, surgiu a missão humanitaria da Cruz Vermelha, que o grande ministro conseguiu attrahir ao Nordêste, num gesto nunca bastantemente louvado de patriotismo.

Seguiu para Patos uma sessão da Cruz Vermelha Brasileira

Confôrme noticiámos em a nossa edição de ante-hontem, para melhor attender ás necessidades das zonas atingidas pelas séccas, o dr. Manuel Cesar Góes Monteiro, chefe da missão da Cruz Vermelha, que se encontra nesta capital, resolveu dividir o pessoal aqui desembarcado pelos quatro Estados flagellados, localizando-o, respectivamente, em Quixeramobim, no Ceará; em Caraubas, no Rio Grande do Norte; em Patos, neste Estado e em Rio Branco, em Pernambuco. Nesses pontos serão installados postos de soccorro.

Dando inicio a esse plano de protecção, o major Góes Monteiro fez seguir, hontem, para a cidade de Patos, onde ficará organizado o posto n.º 3, o seguinte pessoal: um capitão-medico, que chefiará o serviço, um official pharmaceutico, tres officiaes de administração, 2 auxiliares medicos, 5 enfermeiros, tres sargentos, dois cabos e seis soldados e serventes.

AS ELEIÇÕES FRANCÊSAS. — FOI DERROTADO O CANDIDATO TARDIEU

PARIS, 9 — (Nacional) — Devido a sua derrota nas eleições, o sr. Tardieu pedirá a demissão collectiva do ministerio amanhã.

A victoria mais significativa

Missas de 15.º Dia em suffragio da alma do interventor Anthonor Navarro

Os irmãos do sr. Francisco Navarro e respectivas familias, actualmente nesta capital, ainda vivamente compungidas pelo prematuro desaparecimento do interventor Anthonor Navarro, mandam celebrar hoje, ás 7 horas, 15.º dia do passamento do inditito parahybano, missas em suffragio de sua alma, na igreja de N. S. das Mercês.

Por nosso intermedio a familia Navarro convida a todos os parentes e amigos do saudoso chefe de Estado, para assistirem a esse piedoso acto.

Dr. José Calzavara

Procedente do Rio de Janeiro, acha-se, desde hontem, nesta capital, o sr. dr. José Calzavara, tecnico de sericultureira do Ministerio da Agricultura, posto á disposição do governo parahybano para orientar a campanha que o nosso Estado vaee iniciar em prol dessa rendosa industria.

O competente funcionario, que servia na Estação de Sericultureira de Barbacena, Minas Geraes, é profundo conhecedor da materia, tendo já viajado á Europa em importantes missões que se prendem áquella especialidade.

De nacionalidade italiana, o dr. José Calzavara foi contractado pelo governo brasileiro, tendo sido, antes de vir ao nosso país, enviado em missão serica á Asia Menor, realizando ainda cuidadosos estudos, a esse respeito, no Hymalaia, na Persia, no Japão e no Caucaso e ainda nas colonias que a Italia possui na Africa.

Tem o dr. Calzavara collaborado em diversos jornaes e revistas nacionaes e estrangeiras, sendo muito apreciados os seus artigos por todos os que se dedicam á futura industria.

INTERVENTOR ANTHONOR NAVARRO

— NOVOS DESPACHOS DE CONDOLENCIAS PELO — — INFAUSTO ACONTECIMENTO —

O sr. Joaquim de Mello, proprietario do engenho "Baixa Verde", do municipio de Conceição, esteve presente, pessoalmente, aos funeraes do mallogrado interventor Anthonor Navarro.

Officinas de pesames recebidos pelo dr. Gratuliano Brito, interventor interino do Estado, e outras autoridades pelo infausto passamento do interventor Anthonor Navarro:

Sociedade Theatral Penseense — (Fundada em 19 de março de 1932).
João Pessoa, 2 de maio de 1932.
Officio n.º 10. Exmo. sr. prefeito da capital, m. d. presidente de honra desta sociedade. Comunico vos, na forma dos devidos fins, que esta sociedade, compungida pelo tragico acontecimento que foi, por infelicidade nossa, o desaparecimento do grande parahybano dr. Anthonor Navarro, em cujo seio social, era a mais viva aspiração do nosso desenvolvimento, deliberou participar das homenagens prestadas ao seu nunca esquecido presidente de honra, e tomar luto por 8 dias, conformes o sabio decreto que vossa excellencia baixou no municipio da vossa jurisdição. — (As.) Camillo Ribeiro, presidente.

PREFEITURA DE GUARABIRA — Em 30 de abril de 1932. Exmo. sr. interventor Gratuliano Brito: Respeitosas saudações. Inspirado co-

O INSTANTE TRAGICO DO DESASTRE DO "SAVOIA MARCHETTI"

Pelas proprias palavras do ministro José Americo, o país vai ficar sabendo de ineditos detalhes da dolorosa tragedia

Falando ao representante especial dos "Diarios Associados", disse o grande ministro da revolução: "Os meus pequenos soffrimentos phisicos de nada valem. O que me não deixará é

a dor moral da perda dos companheiros que, depois das mais estafantes das missões, através do Nordêste ingrato e soffredor, foram immolados por uma tragedia tão brutal!"

NELSON LUSTOSA
(Representante especial dos "Diarios Associados")

S. SALVADOR, 7 — Ainda não se contou, com toda a sua realidade, o instante tragico do desastre do "Savoia Marchetti".

O país vaee ficar sabendo, pelas proprias palavras do grande ministro da revolução, como se desenrolou, nas aguas de Itapagipe, nas proximidades da igreja do Bomfim, aquellos momentos de amargura para a nacionalidade.

Aproveitando a visita que fiz, hoje, ao ministro José Americo, pedi-lhe as impressões do momento agudo da catastrophe. Foi levado ao quarto do ministro num carro destinado á condução de doentes. Allás, é a terceira vez que o visito.

O ministro teve ensejo de relembrar detalhes do desastre e pedir também as minhas impressões do occorrido, uma vez que voavamos em compartimentos separados. No momento em que o visitei, o ministro mostrou desejo de avistar-se com o motorista Góes, tambem pensionista do "Sanatorio Manuel Victorino".

Góes conversou demoradamente, contando que ficou alluchado com o choque e, até tres dias após o desastre, pensava que estivesse na Parahyba. Custou a convencer-se da sua situação actual. Na Assistência, contou o motorista Góes, que se persuadiu da morte do radiotelegraphista Braz, por uma aparição desse seu infortunado companheiro.

O ministro continúa melhorando, já não sente dores agudas e trabalha mais livremente. Sua permanencia aqui ainda será de vinte e cinco dias, pelo menos.

O problema angustiante da sécca continúa sendo a cogitação de todos os seus momentos, estando em contacto diario com os interventores e autoridades das zonas flagelladas.

Fôram estas as palavras: com que o ministro José Americo se referiu aos dolorosos momentos da catastrophe do "Savoia Marchetti".

— "A minha primeira sensação do desastre foi como a de um mergulho em grande profundidade.

Cinco minutos antes, como os motores estivessem produzindo grande ruído que impedia a nossa conversação, Anthonor escrevera: "Estamos viajando da noite!"

Fiquei, porém, tranquillo. Não sei como fui projectado nua, com tanta facilidade, do fluctuador em que me achava, inteiramente fechado. Viajava sentado numa cadeira de vime, tendo ao meu lado, num pequeno caixão sobre o assoalho, Anthonor, á distancia de um palmo.

Na minha frente achava-se o radio, telegraphista Braz, outra victima do desastre.

O sr. Lima Campos e o Nelson Lustosa viajavam juntos no outro flutuador. Não sabendo nadar, conseguindo apenas manter-me algum tempo na superficie da agua, tive a impressão irremediavel do afogamento, preocupando-me apenas com o tempo de duração dessa agonia. Mas, por um esforço natural, alcancei vir á tona e, apesar de estar sem olhos, na escuridão dominante, dei com um fio de arame do avião. Por elle galguei a grande custo uma aza do aparelho, só então descobrindo que tinha a perna fracturada, pois não conseguia eleva-la da agua. Procurei dessa posição observar o que estava occorrendo. Ouvia apenas os gritos de um dos tripulantes, o cabo Góes, que tinha um braço fracturado e outros ferimentos graves. Chamei, depois, pelo nome do commandante Dante de Mattos, tendo respondido o mecanico Pizzato, que transmitiu, então, áquella commandante, a noticia de que me achava salvo.

Cerca de vinte minutos depois do desastre, fui recolhido pelo mesmo Pizzato para a canoa de um pescador, que se acercara antes de qualquer outro soccorro.

Tendo recebido, além de ferimentos na cabeça e no braço direito, um violentissimo traumatismo na região toraxica abdominal, que me tolhia a respiração e passava a tolher-me os movimentos, o mecanico Pizzato acolheu-me na embarcação com os mais exitremos cuidados.

Dahi fui transportado para a lancha em que me recebeu com a mesma meticulous atenção, o tenente Juraç Magalhães.

Antes de ser conduzido para a Casa de Saúde, onde me acho, fui levado á agencia da Panair, para que me fosse mudada a roupa molhada que trazia. Dahi por deante não me faltou mais nada: a propecta assistencia do professor Edgar Santos, auxiliado, ás vezes, por illustres collegas seus da Academia de Medicina, a prestimosidade indormida de Juracy Magalhães, e, afinal, o conforto mais assiduo de toda a Bahia, que é uma terra privilegiadamente generosa e hospitaleira.

Os meus pequenos soffrimentos phisicos de nada valem. O que me não deixará é a dor moral da perda dos companheiros que, depois da mais estafante das missões através do Nordêste ingrato e soffredor, foram immolados por uma tragedia tão brutal!"

(Do "Diario de Pernambuco")

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:
Decreto:
O Interventor Federal Interino neste Estado resolve exonerar o sargento José Heliodoro do Nascimento do cargo de sub-delegado do distrito de São João do Rio do Peixe.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9:
Decreto:
O Interventor Federal Interino neste Estado resolve transferir a sede da cadeia rudimentar rural mista de Botija, do município de Alagôas Grande, para o lugar Chã do Lindolpho, do município de Bananeiras.

O Interventor Federal Interino neste Estado resolve transferir a sede da cadeia rudimentar urbana mista de Fundação, do município de Alagôas do Monteiro, para o lugar Alagôas Nova, do município de Alagôas Grande.
O Interventor Federal Interino neste Estado resolve transferir a sede da cadeia rudimentar urbana mista de Serra Velha, do município do Ingá, para o lugar Bucamari, do mesmo município.

O Interventor Federal Interino neste Estado resolve remover, a pedido, d. Rêza Freire de Lima, residente na cadeia rudimentar mista de Botija, do município de Alagôas Grande, para a cadeia urbana mista de Alagôas Nova, do mesmo município, devendo apresentar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública, a fim de ser devidamente apostillado.
O Interventor Federal Interino neste Estado resolve remover, a pedido, d. Maria de Lourdes Araújo, professora da cadeia rudimentar urbana mista de Ipuirinha, do município de Areia, para idênticas funções na cadeia de igual categoria de Bucamari, do município do Ingá, devendo apresentar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública, a fim de ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal Interino neste Estado resolve nomear d. Corina Sales Santos, habilitada no exame de que se trata a letra C do art. 24 do vigente Regulamento da Instrução Pública, para reger, efetivamente, a cadeia rudimentar rural mista de Chã do Lindolpho, do município de Bananeiras, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

SECRETARIA DO INTERIOR, JUSTIÇA E INSTRUÇÃO PÚBLICA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:
Despacho:
Felicito d. Helijysa de Hollanda Pontes, enfermeira do posto de higiene desta capital, requerendo 15 dias de férias. — Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:
Decreto:
O secretário da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas, respondendo pela Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve exonerar, a pedido, José Francisco Alves do cargo de escrivão da delegacia de polícia do distrito de Sapé.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PÚBLICAS
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9:
Folhas:

De operários que trabalharam no serviço de transporte de materiais. — Pague-se a quantia de 406\$250.
De Sotero Cavalcante, requerendo baixa na collecta de um machimino de desacarçar algodão em Cachoeira. — De desacarçar algodão em Cachoeira. — Deferido à vista das informações.
De José Pereira Gampes, requerendo a construção de uma acude na sua propriedade "Favela", em Misericórdia. — Deferido.
De Assis Leite, requerendo cancelamento da sua collecta de guarda livros, que lhe foi lançada pela Mesa de Rendas de Alagôas Grande. — Indeferido à vista das informações.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 9:
Petições:
De Anísio Bezerra & Filho, à directoria, requerendo baixa da collecta de sua casa comercial, visto como transferiram a mesma para a cidade de Santa Rita. Desses a baixa requerida, uma vez que o requerente pagou na Mesa de Rendas de Santa Rita o imposto integral sobre o seu estabelecimento comercial. A 2.ª Secção.
Da Comp. de Tecidos Paulista, requerendo decaimento para um tambor contendo tinta secca, para fins industriais. — Deferido, em virtude do contrato de isenção de impostos firmado na Procuradoria da Fazenda. A 2.ª Secção.
De mesma, no mesmo sentido para 20 barricas contendo bisulphito in pó para fins industriais. — Igual despacho.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO
Inspectoria da Guarda Civil do Estado — Quartel em João Pessoa, 9 de maio de 1932 — Serviço para o dia 10 (terça-feira).
Dia 5 Inspectoria, o guarda de 1.ª

classe n. 12; rondantes, os guardas de 1.ª classe ns. 14 e 7; ponte de Sannahá, os guardas de 1.ª classe ns. 10 e 8; guarda do Quartel, os guardas ns. 241, 244 e 59; fiscoas do transitio, os guardas ns. 112, 110, 174, 30, 31, 163, 35, 50, 64, 139, 232, 173, 48, 67, 65, 90, 211 e 192; polleimento da capital, os guardas ns. 236, 176, 132, 186, 55, 204, 187, 190, 238, 181, 197, 246, 245, 202, 223, 101, 203, 116, 209, 25, 44, 228, 242, 234, 106, 208, 231, 151, 53, 113, 213, 03, 233 e 95; promptidão de incendio, os guardas ns. 41, 96, 217 e 218.

Ordem do dia n. 107 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento, publico o seguinte:
Segunda parte: — I — Apresentação de guardas — Apresentaram-se, com procedencia da Guarda Civil do Estado de Pernambuco, o guarda de 1.ª classe n. 237, Rubens Barcos de Oliveira, vindo licenciado para tratamento de sua saúde nesta capital, e hoje, por ter concluido a dispensa de serviço em cujo gozo se achava, o guarda escripturario Manuel Pires Filho.

Seção de veículos — Resuma hoje mesmo as funções de encarregado da seção do transitio de veículos, o guarda escripturario Manuel Pires Filho, ficando dispensado de responder pela mesma, o guarda de 1.ª classe n. 16, Severino de Araújo Queiroga.

III — Ordem — Sejam apresentados, h-je, ao sr. dr. delegado de policia da capital, ás 14 horas, o guarda n. 126, Domingos Marinho da Silva e ás 15 horas, os ditos ns. 40, Cezário Ribeiro de Albuquerque, e 239, Aristides Fontes Cavalcante.

IV — Comunicação — O guarda escripturario Vitaliano de Almeida Tuccano, em parte de hoje, datada, comunicou haver effectuado o pagamento dos vencimentos a que tiveram direitos os funcionarios desta Corporação, no mês de abril p. findo sem novidade.

(Ass.) Tenente Manuel Marques Filho, inspector.
Confere com o original: Francisco Ferreira d'Oliveira, sub-inspector.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 7 do corrente	281.181\$680
Recolhimentos feitos no Theouro no dia 9:	
Pela Recebedoria de Rendas	2.700\$000
Pelas Repartições do Interior e outras	5.245\$250
Retiradas de Bancos	37.392\$900
Despesa effectuada no dia 9	35.956\$100
Depositos em Bancos	2.700\$000
Saldo para o dia 10:	
No Caixa Geral	105.438\$239
Idem de Socorro aos Flagellados	161.425\$600
Idem de A. Infantil aos Flagellados	20.000\$000
Em Bancos, conforme demonstração	286.961\$739
	2.192.990\$079

Theouraria Geral do Theouro do Estado da Parahyba, 9 de maio de 1932.
Franca Filho, Theoureiro geral. João Hardman de Barros, Escripturario.

MOVIMENTO DE CONTAS
Dia 10

Existentes	1.608.036\$031
Pagas	70\$900
Existentes nesta data	1.608.766\$031
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600.000\$000
Saldo demonstrado	2.192.990\$079
Menos o Capital da Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Secças	411.000\$000
	1.781.990\$079
Menos o auxilio federal para socorro aos flagellados	161.425\$600
	1.620.564\$579
Menos o Capital da Caixa de Assistência Infantil aos Flagellados	20.000\$000
	1.600.564\$579
Divida liquida	1.608.201\$452

PREFEITURA MUNICIPAL BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 7	5.389\$611
Receita do dia 9	3.311\$333
Despesa do dia 9	3.700\$944
Saldo para o dia 10	5.601\$440
No Banco do Brasil	3.099\$540
Na Caixa Rural	258\$300
Em Cofre	747\$200
	2.094\$044
Theouraria da Prefeitura de João Pessoa, 9/5/1932. Gentil Fernandes, Theoureiro interino	

THEOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 9 de maio de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/Patronato, etc.	119.354\$816	—	119.354\$816	2.590\$000	116.764\$816
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento	36.545\$067	2.700\$000	39.245\$067	25.028\$000	14.217\$067
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypothecario	—	—	—	—	—
Banco Central C/Prazo Fixo	362.484\$853	—	362.484\$853	—	362.484\$853
Banco Central C/Movimento	100.000\$000	—	100.000\$000	—	100.000\$000
Bequenos Bancos C/Prazo Fixo	31.436\$504	—	31.436\$504	9.774\$900	21.661\$604
Banco A. Transatlantico C/Prazo Fixo	280.000\$000	—	280.000\$000	—	280.000\$000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Secças	600.000\$000	—	600.000\$000	—	600.000\$000
	411.000\$000	—	411.000\$000	—	411.000\$000
	1.940.821\$240	2.700\$000	1.943.521\$240	37.392\$900	1.906.128\$340

Theouraria Geral do Theouro do Estado da Parahyba, em 9 de maio de 1932.

FRANCA FILHO, theoureiro geral.

JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO
Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 9 de maio de 1932 — Serviço para o dia 10 (terça-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente Firmiano Cavalcante; adjunto de dia ao Regimento, 2.º sargento Albertino; ordens: C/O, soldado Francisco Guilherme.
O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Palacio da Redempção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

(Ass.) Aristoteles de Souza Dantas, coronel-commandante.

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 9 de maio de 1932 — Serviço para o dia 10 (terça-feira).
Dia ao Regimento, 2.º tenente Firmiano Cavalcante; sargento de dia ao

Regimento, 2.º sargento Albertino; guarda da Cadeia, 3.º sargento Francisco Luna e cabo Luiz Garcia Medeiros; guarda do Palacio, 3.º sargento Wilson da Silveira e cabo Antonio Pereira; guarda do Quartel, cabo Antonio Paulo; dia à E.M., cabo João Alves Fedras; retiro da Recohedoria, cabo Raul Galvão; patrulha, cabo Ernesto Magalhães; escola de preses, cabo João Antonio Coelho; dia à S/O., soldado João Machado; ordens: C/O, corneteiro Francisco Guilherme; ordens à S/O., corneteiro Antonio José Rodrigues; piquete ao Regimento, corneteiro João Teixeira.

Boletim numero 130 — Uniforme 5.º (kaki).

Confere: João Rique Primo, 2.º tenente, ajudante-interino.

CADEIA PUBLICA DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIA 9

Parte diaria n. 130 — A Chefatura de Policia, comunicando os recolhimentos e as saídas de presos no dia anterior e outras ocorrências.
Resumo: — Existiam 228 detentos, foram postos em liberdade 5, foi recolhido 1, ficaram existindo 224.

Foram enviados: 1 mappa dos presos que se acham em tratamento na enfermaria, 1 mappa dos presos de justiça e outro dos presos em custodia.
Distribuiram-se hoje 251 rações: 12 aos detentos que se acham em custodia na enfermaria, 212 aos demais presos, 12 aos soldados das escoltas que conduzem presos aos serviços externos desta capital e 15 aos empregados.

Officinas:
N. 312 — Enviando ao dr. director do Gabinete Medico Legal, uma turma de 4 presos para a devida identificação.

N. 313 — Ao exmo. sr. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, remetendo

Instituições de caridade

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha". Boletim da semana de 1 a 7 de maio de 1932.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 60 pessoas, cujos nomes constam do livro de presenca.

Servico medico — O dr. Oscar de Castro, que esteve de semana, visitou o estabelecimento recitando a 16 asyados, sendo o recitatorio aviado na Pharmacia Confiança, tambem de semana.

Donativos — Foram feitos os seguintes: João da Costa Cabral, 100\$000; d. Emilia Lima de Araújo, 50\$000; João Cavalcante, administrador do Mercado de Tambá, 5 kilos de inhame e 450 grammas de carne de gado.

Fallecimento — Falleceu no dia 3 o asyado Manuel Theotonio de Lima. Movimento de indigentes — Existiam 113 asyados, Sahiram 2. Ficam existindo 111, sendo 82 homens e 59 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 8 a 14, o director Eduardo Cunha, o medico, dr. Silvino Nobrega e pharmacia Santo Antonio.
Notas — Além dos asyados matriculados, existem mais 2 indigentes em observação.
O estado sanitario do Asylo continua sem alteração.

ASSOCIAÇÕES

Centro dos Chauffeurs da Parahyba — Na sôda respectiva terá lugar, no proximo dia 13 do corrente, uma reunião de assembléa geral, do Centro dos Chauffeurs da Parahyba.
Além de outros interesses da referida classe, será tratado, nessa sessão, do programma da Legião Parahybana do Trabalho.

Faz-se necessario o comparecimento de todos os associados que se achem em gozo dos seus direitos.

Sociedade Theatral Pessoaense — Empressaria, ante-hontem, o novo corpo dirigente desse nucleo de amigos do theatro de nossa cidade.
O acto se revistiu de certa solemnidade, havendo ao finalizar a cerimonia

uma petição e uma certidão pertencentes ao detento Benedicto Luiz de França, impetrando uma ordem de habeas corpus em seu favor.

N. 314 — Enviando ao dr. director do Gabinete Medico Legal, uma certidão de "livramento condicional" para devidas formalidades.

N. 315 — Solicitando ao dr. chefe de policia certas providencias relativas aos presos Severino Antonio dos Santos, Vilvo Dobrão e Clefiro Marques Souto ou Cleuro Souto Grimaes.

O director despachou os requerimentos que lhe foram feitos pelos preses Augusto Simplicio de Paula, Carlos Ayres da Cunha e Benedicto Luiz de França.

A directoria mandou levar ao conhecimento dos preses que o exmo. sr. dr. interventor federal neste Estado agradeceu os pesames que elles lhe enviaram pelo fallecimento do inolvidavel dr. Anthoner Navarro.

Frequentaram a aula primaria 33 preses.

Foram ouvidos pela directoria diversos detentos em assumptos de seus interesses.

Nas officinas de calçados estiveram em aprendizagem 13 detentos.

Trabalharam em serviços externos do governo estadual e do municipio 42 preses.

Pernotto interno — Chefia: Leoncio Lopes da Silveira, 4.º escripturario; auxiliares: Jacyntho Diogo Correia e Augusto Odilon da Costa.

A guarda militar vive sob o commando do 3.º sargento José Heliodoro do Nascimento.

na a distribução de profuso copo de cerveja aos preses.
A directoria empessada é a seguinte:

Comissão legislativa — Idefonso Bezerra, Militão Pastich e Arthur de Almeida.

Conselho judiciario — Francisco Carvalho, Durcelina Bezerra e Vicente Ilpo Filho.

Direcção — Presidente, Camillo Ribeiro; vice-dito, Carlos Meira; secretario-criador, Manuel Alves Filho e administrador-bibliothecario, Milton Vasconcelos.

União de Moços Catholicos — Em sessão extraordinaria, realme hoje, ás 19 horas, a directoria da União de Moços Catholicos desta capital. O seu presidente pede o comparecimento de todos os unionistas.

Brindes & Amostras

Os srs. Williams & C.ª, representantes nesta praça da fabrica de Biscitos Aymeré Limitada, do Edo de Janeiro, enviaram-nos, hontem, como amostra, uma latinha dos biscitos denominado Saúde, produção da referida fabrica que acaba de ser posta a venda. Os biscitos saúde, que são excellentes alimento para creanças e convalescentes, é manipulado com farinha de trigo de optima qualidade, e de sabor bastante agradável.

CARTAS A DIRECCÃO

"Ilmo. sr. dr. Samuel Duarte — Solicito-vos a fineza de uma rectificação na nota inserida na A União, de 30 de abril ultimo, sob o titulo Para as flagellados.

O Orphanato D. Ulrico não offereceu, nem poderá fazê-lo, qualquer indavida em prol dos flagellados: as offertas em questão foram por mim feitas em nome colectivo das irmãs de S. Catharina, commemorando o dia de S. Catharina de Senna, nossa protectora.

Muito grata e admiradora, irmã Amalia Petri, superiora das Irmãs de S. Catharina. João Pessoa, 05/10/32".

A SESSÃO DE ANTE-MONTEM, NO INSTITUTO HISTÓRICO, EM HOMENAGEM A' MEMÓRIA DO INTERVENTOR ANTHONOR NAVARRO

O discurso do orador official dr. Antonio Bôto de Menezes — A oração do dr. Flavio Marója, presidente do honra do Instituto

Realizou-se, domingo último, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Parahybano, uma sessão especial, em homenagem a memória do interventor Anthonor Navarro.

Essa reunião que ocorreu às 14 horas, foi presidida pelo respectivo presidente conego dr. Florentino Barbosa, que se achava ledoado do sr. dr. Gratuliano Brito, interventor interino do Estado, do prefeito da capital sr. José de Borja Pereira, dr. Flavio Marója, presidente de honra, daquela agremiação científica, tendo-se ainda presentes o representante do sr. comandante do Regimento Policial do Estado, o capitão Joaquim Henriques, dr. José Mariz, official de gabinete da interventoria e tenente coronel Elycio Sobrinho, ajudante de ordens do sr. interventor Federal.

Abrindo a sessão, o conego Florentino Barbosa disse dos motivos da aquella reunião, referindo-se, a seguir, á personalidade do pranteado interventor Anthonor Navarro, lamentando profundamente o desaparecimento do illustre associado a quem o Instituto ficava devendo boa somma de serviços.

Em seguida, concedeu a palavra ao orador official da solemnidade, dr. Antonio Bôto de Menezes, 1.º secretario do Instituto, que proferiu o discurso que damos a seguir: Exmo. sr. dr. Interventor Fede-

ra, a sessão puzil e temporária da immortalidade.

Bello e infeliz companheiro, chegado á plenitude do esplendor na carreira publica e á maturidade civil, que o destino revelou com virtuosos acentos, em plena floração da segunda Republica, e fizera ascender a postos de commando, antes dos 33 annos.

Anthonor Navarro impregnara-se de revolta contra os desvarios que agulavam de norte a sul, o Brasil, despedaçando-lhe a unidade politica e social, desarranjando-lhe a harmonia constitucional dos poderes — elle que nunca fôra propriamente um politico ostensivo, filiado a correntes, mais um senovêl a realidade brasileira.

A alma do antigo jornalista tornara-o padalino silencioso e extremado da Revolução, de vigília e torala, mal entendida e facciosa intervenção de um governo, que não corou nem retroagiu ante os processos de não condemnaveis e rudimentares (em moralidade administrativa).

Essa attitude, invisível e milagrosa, que se operou, mergulhada em conciliabulos, e em viagens aéreas arriscadas e temerarias, descobriu-lhe mais tarde a fibra longa de resistencia e surpreendeu quasi dois annos, lhe ascudaram as orelhas ao encarnçamento.

Trabalhando no "O Combate", ilharmente, numa folha de intensa vigília politica, o seu molde não se affieicou ao pamphlo nem ao artigo de doutrina que, dissecassem as mazelas, as erronias do regime republicano.

Não o gosto espiritual era mais o do artista, aristocrático numa ascensão ordenada pela musica, liberto

grande mundo politico e massas populares.

Esses elementos desconhecido o anno, nymo, até na hora da execução pratica da jornada, justiça é dizelo, dignificou a companhia, no imprevisto subito da trágica e indolente morte, o compromisso e offerterno, nos a todos um exemplo de obediencia, lealdade e disciplina, singulares nos tempos que correm.

Deixe empenho de guardar o regredo e a confidencia, resultou em grande parte a victoria da Revolução, que não puzesse, nos annos, a propaganda tenaz dos oradores e jornalistas, parlamentares, politicos e outros, que se dispuzeram numa commovedora solidariedade á mais fúil, garante campanha civil do Brasil.

Anthonor tornara-se dinamizador, o grande iniciador da congregação, visando, coltado o exâmo, ao Rio Grande, para queimar nos pampas a pyr de fogo do Nordeste, e exclamar na resistencia de morte ás ignominias e miserias do governo federal.

O Norte nunca sentira tanta sôca da liberdade e a terra de liquidado rascão cahia, a longo minutos de intervallo, na garganta ressequida dos sedentes e dos escravos.

A terra combusta padecia, espantada nos restos do seu maior cidadão; restava-lhe, apenas, nessa hora de unidas afflicções, a misericórdia de Deus, que tarda mas não falta.

Nesse instante de desesperança e descrença, que ensoou tanta vez o espirito humano em funebres cogitações e no negro zachybaço, ao lado de José Americo e outros, assalgaou, em surtos de coragem á campalga, de Henri Barboss, que o mo, mento não era de paz e de treva e sim de combate: "não é com timidez, com resignações e contemporizações que se salvará o mundo. Se é a realidade viva é o chaos, nos deveremos batalhar sem cessar para que se faça julgamento do homem probo e da obra direita, contra os desordens".

E como o combatente feroz, empenhado na transformação politica de sua patria, exclamou, em cada minuto de justa polemica, erguendo uma hora — hora longinqua, talvez,

sentiram de perto ou o respiraram, como ditra Graça Aranha.

"Mas homem, do meu tempo, não sou estranho ás influencias do mal e do bem", que disseminou do alto do seu governo.

Não sei bem ao certo se foi de um menestrel, cahido em meditação, ou de um tribuno num lanço de eloquencia que eu ouvira estas palavras de embalse: "de aggressão e de mandado nos casos e nas idéas, a sociedade precisa justamente por se recobrar de mansidão e energia, de resistencia e conciliação. São as virtudes da vontade e as do coração as que salvam estes tempos".

Anthonor Navarro subido ao poder, num momento de cataclismo, atinou para essa verdade, e ressesultou os vencidos, se posso assim dizer, que estavam mortos.

Não lhes derramou o sangue; não os esformentou; não os procurou tanto para a sua companhia.

Deus exemplo de tolerancia, pode, quiz já soffreu uma injusticia, bitalar a extensão do bem que se espalhou entre os afflictos.

Este é o homem publico. Agora vae falar o proprio morto, num artigo sentido sobre o jornal da provincia, que documenta "Meu pensamento sobre "O Combate", publicado em 12 de outubro, de 1924, e que (ranscrevo para robustecer a minha autoridade de interprete neste instante:

"Eu aceitei com o mais vivo prazer o convite que me fez Antonio Bôto para dizer alguma coisa na edição do primeiro anniversario do "O Combate". Meu prazer vinha de que, além de acceder a gentileza de um amigo a quem muito prezo, eu teria oportunidade de dizer muita coisa que já devia ter dito dos seis meses que trabalhei nesta casa, desde a saída do seu primeiro numero, numo costume diario, em que o entusiasmo e boa vontade supprtam, ás vezes, minha impiente e desaguetada tendencia para jornal.

Confesso que errara o caminho. Não havia vocação e aquelle entusiasmo era litteraria ingenua de rapaz que, querendo não pôde dizer que commigo auxiliaram Antonio Bôto a vencer a batalha do "O Combate".

nalismo de provincia. Como colchas de retalhos, reunindo as anacretas intellectuales de varios cerebros, é das mais interessantes. O que é de mais notavel em um jornal é o seu critério. O critério do jornal A pátria tem outra significação. A phrase é uma phrase vaga, que vae desde a feição material até ás notas desportivas e da policia. Só os que nelle trabalham assiduamente o conhecem e distinguem bem. Elle altera adjectivos, substitue periodos e modifica instrumentalmente, ás vezes, as noticias. E' muito commun que um individuo mande uma noticia simples e discreta para o jornal e no dia seguinte a veja inteiramente mudada. E' o critério do jornal. O secretario leu a noticia e percebeu logo que não tinha sido feita na casa. Respeitam-se, tão somente, os artigos assignados. Para esse só a questão ou moral impede sua publicação.

E' uma das particularidades mais interessantes de um jornal. Depois vem a questão da collocação. Esta traz consequências. E muitas outras que fazem do jornal um "caarroussel" em que fatalmente tomizam os que nelle trabalham.

O publico do lado de fora, apreciando, ora, applaude, ora se vae em borra... — Anthonor Navarro."

Eis, em resumo, os traços dessa vida que se gerda. O Instituto Historico, que lhe deve a reimpressão do seu "Revista" e a sala dos seus trabalhos — a mesma em que viveu horas graves o grande João Pessoa, carpindo a sua dor, inscreve na taboa dos sacrificios mais este infortuno.

Fede a palavra a seguir o dr. Flavio Marója dizendo que, arregrado da politica, ha tempos, não se alheava, entretanto, aos interesses da Parahyba sua terra natal, a que se habituára a querer e a amar. Conhecia, de ha muito, ao dr. Anthonor Navarro, que ainda mais lhe merecera, desde que ingressara no Instituto Historico, ao lado de Adolpho Vidal, aos quaes, por especial deferencia, reconhecia, na qualidade de presidente

RENE' HANSENBER & C^{JA}.

ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO

Avisamos á nossa distincta freguezia do Interior do Estado que, nesta data, inauguramos uma casa filial em

CAMPINA GRANDE, á Rua Presidente João Pessoa, n.º 84

PARA VENDAS EM GROSSO, onde mantemos um completo sortimento de tecidos, iguaes ao stock nos nossos armazens de RECIFE e JOÃO PESSÓA

ral; exmo. sr. Prefeito da cidade; srs. do Instituto Historico;

Meus srs.: Essa missão aguda, de sentimento e saudade, que eu não desejara em, verparr á falta de forças e aptidões, á mingua de vozes altas e influentes, coube-me a mim — pobre alardeiro do officio — amigo particular de Anthonor Navarro, neste dia, honro e transmigrando momento do Instituto Historico e Geographico Parahybano.

A mim, seu amigo velho de cutrê, ra, companheiro de outros tempos, quando ambos da mesma geração, fôdes na idealia, pelevamos pelas columnas do "O Combate", sem concelhos ou valdades do poder ou vanlórias luteas e infelizes, sem idéas, farnes que mais tarde um pouco o camarada illustre seria o bello e infortunado interventor de nossa terra, galgando a passos avançados e firmes — tão firmes como a linha moral da sua vida — a escalada da altura e da morte.

Conheço-o, portanto, na hora melhor do voluntarioso estroismo da intelligencia, do nobre recato mental, quando a mocidade accêta o desorientamento, livre da maldade politica, dessa maldade que a gente devera esquecer por toda a vida, sem nome e sem termo, que é um mal sem cura, reiteneva, entre loiros, viçosa e enlameada.

Era-lhe de ver a virtude da simplicidade, que é uma fortuna para um dom privilegiado na fragil e tenue natureza humana, o encanto da alma desvanida, — encanto emancipado e despreocupado de que guardou muito no esquisito labor do caracter, até mesmo resistindo ás suggestões do dominio politico e da cresta, na do meio provincialismo — suggestões, talvez que desagradavelmente, vos sem conta, crea, em torno dos

de bastardas influencias ambientes vivendo á alegria interior do esteha. Bem razão tivera Le Bon, quando affirmara na "Psychologia dos povos novos", que "é, sobretudo, com as qualidades da alma que se tece o destino dos povos".

Ella fôra para os do seu tempo, um homem de alma, um bom companheiro, um Eudor idealista, vasado numa organização do bom quilate moral, fundida mais tarde em tempera de patriota.

As tormentas da patria detencataram-no; discipulo de João Pessoa, em jurisdição do, sua especialidade tecnica, superintendente das obras do Abastecimento de Agua e do Espectro, de "O Combate", em trabalho até que, sobrevoando a campanha liberal, o movimento de idéas lhe tocou á sensibilidade e o reclamou para uma nova ordem de luta.

O terreno não está infecundo ou estéril. O trabalho da cultura mental, o labor de uma temporada vivida e prescudia em prelo de agitação, predeterminavam-lhe a consciencia para a Revolução, e o gormo puro da juventude contaminou-o.

Elle, que fôra sempre um retractil ás soluções violentas e ao desassossegado, ardeu em chaminas.

A consciencia do combate interior, acostumado longamente a ritmo melancolico, tria descobrir um magnifico admiravel, um planista excepcional, estrategista diabólico, fundo na concepção de um ardido e certo nos objetivos de guerra.

Para dobrar á urdir o programma de acção social revolucionaria do Nordeste, despistar os inimigos, celebrar convenções, mapnas, e codigos cifrados, emprehendeu arduamente, á golpes de audacia inscrivel, que agora nos revelam a maldade, o trabalho de ligação com elementos de confiança absoluta, embora anonymous para o

mais urgente da victoria da causa de todos.

Identificado com o ideal, Anthonor Navarro não transigiu nem reituiu ante o sacrificio.

Mediu as forças e exerceu-as. Revolucionario da boa estirpe, não exteriorizou os servicos de campanha, as ansias e soffreguidões, a angustia, e os tormentos das combinações que falharam. Escrificou-se na consciencia do dever.

Da sua obra propriamente revolutonaria, dillo-o melhor do que eu os seus companheiros e confidentes, outras expressões mais autorizadas, que o seguiram fielmente, notes n fio, de releito, madrugada interior de intranquillidade e impaciencia, á espera dos avizes, dos navios mercantes, conduzindo apetrechos de guerra, outros que de perto também, relando a autonomia da terra e do berço, desencalçaram, a deshoras, nos fundos dos estabelecimentos commerciaes, cartuchos e pentes de balas, e para a apreheção que a vida ainda era pouca para o sacrificio.

Eu direi, porém, srs. do Instituto Historico o que pude guardar do meu companheiro, hoje chorado por todos nós, — testemunha que sou da seriedade e da pureza do seu sentimento, muito antes d'elle vir ao poder; e agora á beira do tumulo não lhe posso esquecer a nobreza, a dignidade, o bem que fez, creando a Maternidade do Estado, ultimando as construções de João Pessoa, espalhando outros grupos escolares no interior, melhorando as condições da magistratura.

Não devo aqui, srs. decorar o tumulo do querido consocio do Instituto — membro desta casa que, que era, ha mais de 8 annos, para annotar erros ou falhas do seu governo, tanto perdoaveis e humanos, que se perdem e se inutilizam em meio ao periodo de recomposição republicana e agitação social; a hora é de silencio e de dor — venha a morte, agrima, mas á beira da sepultura semi-crista, ainda quente, onde se agasalham sonhos nas asas moças que não vingarão o amplo voo e se amorteçaram para todo sempre; venho mal dizer o destino, que zomba a inocência e exércuta o pensamento e soffela, sem piedoso atrozmente, a illusão e a esperança de viver; traduzo, no zoffileio das sensações, a magua, dos que o sobreviveram e choram, sem remedio a calamidade. Não fui dos que recentemente o

Eu, que sou testemunha diaria, vos.

Se dizer o quanto de intelligencia, energia e abnegação o muito desilidido, também, cousto a Antonio Bôto a publicação deste vespertino. E affirmo que a Parahyba por motivos que têm explicação na pequenez relativa do nosso meio, só em parte correspondeu a esse sacrificio e entusiasmo pelo progresso de nossa terra. No sentido geral, posso afirmar que o pagamento foi mau e em má especie. Não comprehendaram que "O Combate", rompendo com certas normas serodias de nossa imprensa, vencendo verdadeiras barreiras de preconceitos, tuilhas de mau gosto e habituaes condicencias, combatia o nosso cívico passadismo jornalístico; mostrando, em que consistiam as medidas da imprensa actual. A força propulsora disso tudo que era Antonio Bôto, não cansava de tenacidade. A cada decepção Bôto oppunha uma tentativa nova. Temperamento impetuoso era porque elle reconhecia com calma esses naturaes desequilibrios da vida em acção produzida. Mas o impulso nervoso era rapido e as bases e os fins do seu jornal vinham lero quiz-lhe o dyna, mesmo de suas relações interiores.

Por menor que seja um jornal, em um meio o mais acanhado, como o centro na Parahyba, ninguém pode avaliar quanto elle custa em abnegação e intelligencia. E' o conhecido jornalismo de provincia.

Porque nos grandes centros a profissão se multiplica e estende em modalidades as mais extremas. O jornalista de grande sociedade á parte. E uma recola com uma moral diferente de todas as outras. E' o meio parahybano se comprehendido, como quero crer que sim, não soube ou não pôde corresponder ao trabalho de Antonio Bôto.

Estorço, entretanto, que mais tarde vae encetar de administração e quantos folheiem as collecções do jornal.

Muito aborrecimento traz esse jornal que era então, com um discurso escripto. Passou, a seguir, o orador, a ler trechos de uma oração publicada na Revista do Instituto Archeologico de Alagôas, onde fala no "fôgo sagrado" cultuado pelos antigos hindus, como pelos gregos e romanos, confortado se lê em Fustal de Culanges, na "Cidade Antiga". Elogiou, após, as qualidades de moço revolucionario, resolutivo, decidido e corajoso que era Anthonor Navarro. Apreciou o como administrador que continuára a obra de João Pessoa e incluiu outros servicos de igual valor, na capital e no interior do Estado, em tudo se revelando um homem simples, sem basofia, sem emphase, tal como nos apparecia antes de sua investidura nas altas funções em que a morte o vetu colher de modo tão brutal. Ao terminar o sr. Flavio Marója, a sua oração foi inaugurada uma rfigie do illustre morto, no salão principal do Instituto.

que era então, com um discurso escripto.

Passou, a seguir, o orador, a ler trechos de uma oração publicada na Revista do Instituto Archeologico de Alagôas, onde fala no "fôgo sagrado" cultuado pelos antigos hindus, como pelos gregos e romanos, confortado se lê em Fustal de Culanges, na "Cidade Antiga".

Elogiou, após, as qualidades de moço revolucionario, resolutivo, decidido e corajoso que era Anthonor Navarro. Apreciou o como administrador que continuára a obra de João Pessoa e incluiu outros servicos de igual valor, na capital e no interior do Estado, em tudo se revelando um homem simples, sem basofia, sem emphase, tal como nos apparecia antes de sua investidura nas altas funções em que a morte o vetu colher de modo tão brutal.

Ao terminar o sr. Flavio Marója, a sua oração foi inaugurada uma rfigie do illustre morto, no salão principal do Instituto.

Dr. Alcides Carneiro

Acaba de se submeter a uma intervenção cirurgica, no Rio de Janeiro, o nosso illustre conterraneo dr. Alcides Carneiro, advogado nos auditórios da Capital Federal.

Nesse sentido o dr. Gratuliano Brito, chefe interino do governo, recebeu a seguinte communicação:

Rio, 9 — Alcides operado apendicite bem.

Dr. Alcides Vasconcellos

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

CLINICA MEDICA EM GERAL

Electricidade medica — Electro-diagnostico — Electrolyse, Galvano-catermia, Massagens vibratorias, Galvano-therapiotheria, Electro-coagulação, Diathermia, Ultra-voioleta, Infra-ruvio — Lampada Kromayer.

Tratamento moderno e por electricidade das alterações do estomago e do intestino: dyspepsias, colites, prisão de ventre, estrelinamento do recto e hemorroidaes.

CONSULTAS: das 14 ás 17 diarias

Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 14, 1.º Andar — Telephone: 221

DR. JOSÁ MAGALHÃES

(MEDICO ESPECIALISTA)

FAZ QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.

Residencia: Rua Visconde de Pelotas, 242

Consultorio: Rua Direita, 504 João Pessoa

EXPOSIÇÃO GERAL DE PRODUCTOS

Acompanhado do sr. Matheus Ribeiro, secretario da Fazenda e Interior, visitou domingo ultimo a Exposição Geral de Productos...

Percorrendo todas as dependencias do edificio, s. exc. manifestou a sua boa impressão pelo desenvolvimento sempre crescente da referida feira de amostras.

O chefe do governo demorou-se em seguida por algum tempo em palestra, com os directores presentes, sem de servida, nella occasião, uma taça de champagne.

DESPORTOS

SÃO BENTO VERSUS BANGU. Perante avultada assistencia, realizou-se ante-hontem, em Barreiras, um match de foot-ball entre as equipes do Bangu F. C., desta capital, e São Bento F. C., daquelle suburbio.

A partida decorreu muito animada, sendo disputadissima no primeiro tempo, tendo o São Bento dominado o adversario de começo ao fim do jogo, conseguindo nos dez primeiros minutos de pelega marcar dois goals, por intermedio de Pitôta.

Ao findar o primeiro tempo, a tabela marcava 2x0 em favor dos locais.

Reiniciada a partida, o São Bento, por intermedio de Lemos, marcou o terceiro goal local. O Bangu, porém, tentou um ataque, e em visível off-side faz o primeiro ponto, logo depois batendo um tiro livre, conseguindo o segundo goal.

Mas, nesse instante do segundo ponto, ocorre um incidente lamentavel: a linha do Bangu arrola-se sobre o keeper do São Bento, atraindo-o violentamente ao chão, e sem nenhuma intervenção do juiz, um dos jogadores atacantes consegue empurrar o jogo.

A seguir, o São Bento procurou desempatar a partida, porém o Bangu retirou-se de campo, alegando ser tarde para o proseguimento da pelega.

E assim o quadro apresentou o seguinte resultado: São Bento, 3 goals; Bangu, 3 goals.

VARIAS

Moradores na rua Riachuelo solicitam, por nosso intermedio, providencia da gerencia da E. T. L. e F., no sentido de ser substituída uma lampada da illuminação daquela arteria, que ha varios dias se encontra queimada.

Resumo dos servicos de Febre Amarella, realizados durante a semana de 25 a 30/4/32:

Predios inspecionados, 6,356; predios com focos de mosquitos, 98; predios com focos, 1,5; depositos inspecionados, 25,960; depositos com focos, 103; focos de ovos, larvas ou nymphas, 103; focos de depositos, outros depositos, destruidos e enterrados, 9,609.

A Capitania dos Portos avisa por nosso intermedio, aos interessados que ainda não retiraram as licenças já concedidas e as chapas para embarcações, que lhes fica marcado o prazo de 5 dias para regularizarem essa situação.

Chamado para isso a attenção do dispositivo do artigo 473 do Regulamento das Capitánias que determina o assumpto.

NOTAS POLICIAES

ESPANCOU UM VELHO ALEIADO - A Ilha Indio Pyragibe foi o theatro da proeza.

Esquecendo os mais rudimentares preceitos de humanidade Rosa Silveira de Lima espancou hontem, brutalmente um pobre velho alejado com quem embirrava por motivos insignificantes.

O facto se deu na Ilha Indio Pyragibe e a policia sciende do mesmo metteu no xadrez a autora da proeza.

ESPANCOU A REGINA - E pagou a feia acção com algumas horas de xadrez.

José da Costa desconhece o proverbio arabe que diz não se deve bater em mulher nem mesmo com uma fita.

E por desconhecer essa sabida lição desandou o braco na Regina de ante-hontem, á rua Eugenio Toscano, do que lhe resultou passar algumas horas na cadeia.

PRESOS POR EMBRIAGUEZ - A policia recolheu ao xadrez Olegário Daniel de Oliveira, que foi encontrado em estado de completa embriaguez na via publica.

João José e José Porphirio, achavam-se embriagados, hontem, na rua da Republica, quando appareceu a policia e os conduziu para o xadrez.

BASTOU UM SOLDADO PARA ELLE SE SUMIR

Ante-hontem, á tarde, num terço que se reservava em Cruz das Armas, Antonio Coxinho, arrelhou-se com um outro individuo, e sacando de um cacete que trazia occulto na manga do paletot, investiu contra o mesmo.

Providencialmente surgiu um policial, pondo o bravo Coxinho á correr, antes que elle quebrasse as costellas do seu desaffecto.

O DEODATO E O ANTONIO FORMAVAM A FRENTE UNICA EM CRUZ DAS ARMAS

Decididamente o dia de ante-hontem foi o grande dia de Cruz das Armas, pois elle forneceu aos annos policiaes uma serie interminavel de factos que exigiram uma constante actividade do posto policial do bairro.

Já á noite, cerca das vinte e uma horas, os individuos Deodato de Tal e Antonio de Tal empenharam-se em luta.

Acudindo um policial os dois arruáros resolveram esquecer sua intriga e formarem uma frente unica para amedrontar o soldado.

O mantenedor da ordem entretanto, não se amedrontou com o brilho das laminas das suas facas e bilho grosso, e dispuzo mesmo a levá-los para o xadrez.

Foi o bastante: os dois se acovardaram e a carreira não foi deste mundo.

APREHENSÃO DE ARMAS - De Serra Redonda vieram armas de todos os typos e feitios

Acompanhadas de officio do subdelegado de Serra Redonda deram entrada, hontem, na Secretaria da Segurança Publica, as seguintes armas apprehendidas naquelle districto: 21 facas de ponta, 5 punhas, 1 sabre, 1 rifle Cruzata, 2 bacamartes, 3 os, pingardas de espôleta de papel, 2 pistolas Mauser, 1 pistola de fogo central e 1 revolver.

PEQUENAS OCCORRENCIAS

Em Cruz de Armas Francisco Roberto tentou agredir com uma foice a Cyrillo de Tal e João Salustino, por isso a policia botou-o na cadeia.

José Evangelista dos Santos foi preso por ter cortado os punhos da rede de um seu companheiro da trabalho, em Gramame.

REMESSA DE INQUERITO

Pelo subdelegado da Cidade Alta foi remittido ao dr. juiz de direito da 1.ª vara o inquerito instaurado contra Antonio José Ferreira, accusado como autor dos ferimentos leves recebidos por Antonio Alves da Silva e Severino Cosme Ferreira, ocorrido em Cruz de Armas.

Freguezas da Casa Chaves!

Louças pó de pedra ingleza e pó de pedra nacional para ser vendidas pelo menor preço nesta praça, acaba de receber a CASA CHAVES - Rua Maciel Pinheiro n.º 180.

SECRETARIA DA FAZENDA COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 2 de maio, para as repartições abaixo discriminadas: Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas - Para o Centro e Agricola - Presidente João Pessoa, a Agricola - Marvino & Cia., 75 kilos de bacalhau, a 2\$400, 136\$000; 16 kilos de carne verde, a 2\$000, 32\$000; 90 litros de leite, a 1\$000, 90\$000; 1.440 kilos de pães, a 1\$800, 2.592\$000; para as Obras do Parahyba Hotel - M. Cunha & Cia., 34 travesseros de pelle, forradas, norm e cobertos de setil, com 0,045 X 0,45, a 14\$000, 576\$000; para as obras da Escola Normal, a J. Feliciano & Filho 15 saccos de cal commun, a 1\$000 15\$000; a L. Carneiro & Cia., 50 kilos de roxa, terço, a 6\$00, 300\$000; para as obras do quartel do Regimento Policial, a Souza Campos, 3 kilos de pregos de 1 1/2 X 13, a 2\$400, 7\$200; para a Repartição de Obras Publicas, a F. H. Vergara & Cia., 3 camaras de ar de 30 X 45, do arto 21, a 85\$000, 105\$000; 1 caixa de fita isola, 2\$200; 2 calotas 29, a 4\$200, 8\$400; a Souza Campos, 1 cachapo de coco cibarra, 20\$000; a D. Chianca, 1 folha de cortiça para juntas, 13\$000; 1 vidro para pharol dianteiro, 7\$000; 1 pneumatico Good-year, 27\$000; 1,70 de fita de freio de auto, 16\$300; 2 duzia de cravos, a 1\$000, 2\$000; a J. Barros & Filho, 2 lampadas grandes de dois contactos, a 4\$800, 8\$600; a D. Chianca, 2 cabos positivos, a 15\$000, 30\$000; 1 duto negativo, 7\$000; para os socorros aos emigrados, a J. Minervino & Cia., 5 latas vassias, a 1\$500, 7\$500; 60 kilos de assucar triturado, a 6\$00, 36\$000; 1 maço de phosphoros, 2\$000; 1 kilo de tempiero sortido, 6\$000; 1 garrafa de vinagre, 5\$00; a Alfredo da Silva, 2 tinteiros chimta, a 2\$50, 5\$00; 2 latas Faber n.º 2, a 83\$0, 166\$0; a P. H. Vergara & Cia., 120 litros de feijão mulatino, a 6\$00, 72\$000; para os servicos da estrada de rodagem de Teixeira a Patos, a Francisco Cileiro, 3 machados, a 6\$000, 18\$000; a Souza Campos, 30 enxadecos, a 6\$500, 195\$000.

Argentina

EM ESTUDOS O PROJECTO DE AMNISTIA - BUENOS AIRES, 7 - O poder executivo estuda um projecto de amnistia a todos os chefes e officiaes do exercito que participaram dos successos politicos posteriores á Revolução de 6 de setembro de 1930.

A NECESSIDADE IMEDIATA DA LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS - WASHINGTON, 8 - Na sessão do Senado hontem emanao se discutia a propozição das finanças nacionaes, o senador Borah declarou ser necessaria a immediata limitação dos armamentos, a systematização das reparações de guerra e a restituição ao seu estado primitivo, do valor monetario ouro.

Estados Unidos - Ao contrario, disse o senador, a crise continuará a agravar-se porque os Estados Unidos e a França possuem 70 por cento do valor mundial ouro.

O senador Reed declarou ser necessario um novo Mussolini para a nação americana.

TELEGRAMMAS

França

CONCLUSÃO DO RAID DE SA. LEL E GOULETTE AO CABO DA BÓIA ESPERANÇA - PARIS, 8 - Os aviadores Sael e Goulette, recordons do raid Europa, Cabo da Boa Esperança, aterrissaram ás 17 h. 04, no aerodromo Le Bourget, batendo o record do antigo Mollisen.

O aparelho que effectou este levante de 23 kilometros, é um monoplano Farmann, munião de motor Lorraine Argol, de 300 cavallos, pertencente á Sociedade de Aeronautica. Foi nesse mesmo avião que os alludidos aviadores fizeram o raid Paris-Madagascar, via Tripolitania.

Russia

NOVA REGULAMENTAÇÃO DA COLHEITA E ARMAZENAMENTO DO TRIGO - MOSCOW, 8 - O Conselho dos commissarios do povo e o comité central do Partido communista da Russia dos Soviets publicaram um decreto relativo ao plano de armazenagem do trigo colhido em 1932 e ao desenvolvimento do commercio de trigo pelos kolkhozes.

O decreto reconhece como util, de politica a realização do plano de armazenagem, a constituição de fundes para sementeiro até 15 de janeiro de 1933, de modo, a terem os kolkhozes e seus membros toda a possibilidade de vender livremente os excedentes de seus cereaes nos mercados, assim nos armazens que lhes pertencem.

Os poderes publicos locais deverão prestar toda assistencia aos kolkhozes para eliminar os commerciantes privados, especuladores que tiram lucro das herdades collectivias.

O decreto estatue tambem sobre os impostos agricolas visando a consolidação dos kolkhozes na sua etapa actual (entele), isto é, equipes do trabalho tendentes a estimular o commercio, sustentar os pequenos kolkhozes contra as explorações individuaes e desenvolver a cultura de plantas industriaes.

Tcheco-Slovaquia

O JOGO DE TENNIS ENTRE TCHECO-SLOVÁQUIOS E AUSTRIACOS - PRAGA, 8 - Os jogos de tennis aqui realizados entre tcheco-slovaquios e austriacos deram o seguinte resultado: Simples - Artens, austriaco, bateu Hecht por 2/6, 6/3, 7/5 e 6/0. Matagka, austriaco, venceu Menzel por 6/3, 3/3, 3/6, 2/6 e 6/4.

Duplas - Menzel - Marsalek, tcheco-slovaquios, venceram Artens Kinzel por 6/2, 6/1 e 6/1.

Inglaterra

A PRÓXIMA VIAGEM DO DOX A EUROPA - S. JOÃO DA TERRA NOVA, 8 - O Commandante Friederich Christensen e o navegador Wilhelm Nedmann, da tripulação do Dox, já escolheram o ponto onde descerão quando virem de New York, contínuando a viagem á Europa com escalas na Irlanda e na Inglaterra. Esperam levantar vôo em começo de junho.

MAIS UM CYCLONE OCCASIONA MORTES E DANNOS MATERIAES NA INDIA CHINA - LONDRES, 8 - Noticias da India annunciam que um terrivel cyclone soprou sobre Annam e Bengala, causando enormes danos e numerosas victimas, além da interrupção das linhas ferroviarias.

A ASSEMBLEIA ORDINARIA DA S. PAULO RAILWAY - LONDRES, 8 - Na assembleia geral ordinaria da S. Paulo Railway, presidida pelo sr. Oliver R. H. Bury, declarou este, que, embora não seja possível fazerem-se, uma renegação bastante definida de que as difficuldades geraes tendem para uma solução e o nosso desejo mais sincero é de que o Brasil seja um dos primeiros países a voltarem á vida economica normal. As cifras incluídas no relatório foram unanimemente aprovadas.

Argentina - BUENOS AIRES, 7 - O poder executivo estuda um projecto de amnistia a todos os chefes e officiaes do exercito que participaram dos successos politicos posteriores á Revolução de 6 de setembro de 1930.

Estados Unidos - A NECESSIDADE IMEDIATA DA LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS - WASHINGTON, 8 - Na sessão do Senado hontem emanao se discutia a propozição das finanças nacionaes, o senador Borah declarou ser necessaria a immediata limitação dos armamentos, a systematização das reparações de guerra e a restituição ao seu estado primitivo, do valor monetario ouro.

Estados Unidos - Ao contrario, disse o senador, a crise continuará a agravar-se porque os Estados Unidos e a França possuem 70 por cento do valor mundial ouro.

O senador Reed declarou ser necessario um novo Mussolini para a nação americana.

Recrutamento e Sorteio Militar

O chefe interino da 15.ª Circumscripção de Recrutamento, no intuito de evitar que sejam feitos á Junta de Revisão e Sorteio pedidos de isenção sem estarem devidamente instruidos, chama a attenção dos interessados para os artigos do R. S. M. abaixo transcritos:

- Art. 124 - E' dispensado do servico no Exercito activo em tempo de paz etc.: 1.º) o filho unico de mulher solteira ou viúva, da abandonada pelo marido ou da divorciada, ás quaes sirva de unico arrimo, ou o que ella escolher quando tiver mais de um, sem direito a outra oppozição; 2.º) o filho de homem physicamente incapaz para prover seu sustento e a quem sirva de unico arrimo; 3.º) viúvo que tiver filho menor (legítimo ou legitimado), ou maior invalido ou interdito, ou filha solteira ou viúva; em qualquer dos casos se elle for o unico arrimo; 4.º) o casado nas mesmas condições do numero anterior, cuja mulher seja incapaz, physica ou mentalmente; 5.º) o irmão orphão de pae e mãe, que sustentar irmão menor ou maior invalido ou interdito, ou ainda irmã solteira ou viúva que viva na sua companhia;

- 6.º) o cidadão que tenha contrahido o matrimonio antes do anno de 1921 e sustentar filhos menores; 7.º) o filho orphão de pae e mãe que servir de unico arrimo a uma de suas avós, ou avó decrepito e valetu dinario, incapaz de prover os meios de subsistencia.

1.º) - A condição de servir de unico arrimo só é motivo de isenção quando o individuo não disponha de recursos para effectivar, aquella funcção caso seja incorporado ás fileiras.

2.º) - Para satisfazer ás exigencias desse artigo, deverá o alistado exhibir as provas seguintes: 1.ª) Para todos os casos de isenção (1.ª a 7.ª): a) - Attestado da autoridade policial do districto em que reside; b) certidão de idade do alistado; c) prova de que os que carecem de arrimo não recebem pensão dos cofres publicos, não ganham o bastante para sustento proprio e que não tem bens de fortuna; d) prova de que o sorteado, pelo seu esforço proprio, emprego ou tra-

balho, tenha vencimentos ou rendas e que estas sejam destinadas ao arri-mo da familia; e) documentos que comprovem as demais allegações apresentadas. E mais, para cada caso especial, mente: f) Prova de incapacidade physica ou mental do pae e esposa (nos 2.ª e 4.ª); g) certidão de obito do pae do alistado (n.º 1.); h) certidão de obito da esposa (n.º 3.); i) certidão de casamento (n.º 6.); j) certidão de obito do pae e mãe do alistado (n.º 5) e provas da invalidade da avó ou do avó (n.º 7).

Art. 68 - Os documentos para a propozição de idade ou quaesquer reclamações os quaes serão fornecidos gratuitamente e isentos de sello e quaesquer outras taxas ou emolumentos, não serão restituídos e só terão valor para esse fim especial. A mesma isenção será concedida aos requerimentos a que acompanham os referidos documentos. Assim procedendo, avisa o mesmo chefe evitar que as reclamações que não estiverem convenientemente instruidas com os documentos acima, sejam prejudicadas por deficiencia de prova.

Art. 68 - Os documentos para a propozição de idade ou quaesquer reclamações os quaes serão fornecidos gratuitamente e isentos de sello e quaesquer outras taxas ou emolumentos, não serão restituídos e só terão valor para esse fim especial. A mesma isenção será concedida aos requerimentos a que acompanham os referidos documentos. Assim procedendo, avisa o mesmo chefe evitar que as reclamações que não estiverem convenientemente instruidas com os documentos acima, sejam prejudicadas por deficiencia de prova.

Art. 68 - Os documentos para a propozição de idade ou quaesquer reclamações os quaes serão fornecidos gratuitamente e isentos de sello e quaesquer outras taxas ou emolumentos, não serão restituídos e só terão valor para esse fim especial. A mesma isenção será concedida aos requerimentos a que acompanham os referidos documentos. Assim procedendo, avisa o mesmo chefe evitar que as reclamações que não estiverem convenientemente instruidas com os documentos acima, sejam prejudicadas por deficiencia de prova.

ANNUNCIOS URGENTE!

Vendem-se duas casas recentemente construidas, com bons commodos; perto da feira, bond e egreja no centro das Trincheiras. A tratar na rua Maciel Pinheiro n.º 194.

ALUGA-SE - A casa n.º 6, á praça 1817, proxima ao ponto de 100 réis, com amplas accommodações, oitão livre, chafet ao fundo, saneada, com dois banheiros e apparehos, etc. A tratar com o dr. Horacio de Almeida, á Avinda João da Matta, 450.

PIANO PARA ESTUDO - Vende-se um piano francez, em optimas condições, para estudo. Ver e tratar á rua 13 de Maio n.º 394.

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO LOID BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul. End. teleg.: NAVELOID. Séde: RIO DE JANEIRO. Passageiros e cargas.

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE: O paquete JOÃO ALFREDO. Esperado do sul no dia 12 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoia, Maranhão e Belém. PARA O SUL: O paquete RODRIGUES ALVES. Esperado do norte no dia 13 de maio, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía, Rio e Santos.

O paquete DUQUE DE CAXIAS. Esperado do sul no dia 10 de maio, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém. O paquete POCONÉ. Esperado do norte no dia 20 de maio, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía, Rio e Santos.

Linha Manãos Buenos Aires

O paquete SANTOS. Esperado do norte no dia 11 do corrente sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaíba, Antônia, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

Linha Santos-Cabedêlo

Cargueiro UÇÁ. Esperado do sul no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Rio e Santos. A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacotiara e Mandó com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande. As reclamações de faltas e avarias só serão acellias por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES. Escritorio: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 14. Armazem: Praça 15 de Novembro.

FONES: ESCRITORIO 38, ARMAZEM, 53. JOÃO PESSOA

INTERVENTOR ANTHONOR NAVARRO

(Conclusão da 1.ª página)

to de um dos seus chefes de Estado, o exmo. dr. Anthonor Navarro, vem trazer ao Estado da Parahyba, na pessoa de v. exc. a expressão sincera do seu pesar. Na manifestação de seu sentir este solidário fez hastear o seu pavilhão à meia verga e inserir em acta de sessão realizada ontem um voto de fundo pesar pela dolorosa occorrença. Saudações. Pela directoria: — Sebastião F. Barbosa, presidente; Alcides B. Vieira, 1.º secretario; Pedro Carvalho, thesoureiro. Campina Grande, 1.º de maio de 1932.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS — 1932

João Pessoa, 3 de maio de 1932. N.º 1094. 1.º Secção. Exmo. sr. dr. Gratuliano da Rocha, interventor interino da Parahyba. — Capital. — Tendo recebido delegação especial do sr. director geral dos Correios e Telegraphos do Brasil e dos srs. directores regionaes dos Correios e Telegraphos do Pará e do Maranhão para assistir ás ceremonias funebres celebradas em homenagem ao inclito interventor Anthonor Navarro e para apresentar a v. exc. e ao povo parahybano condolencias pelo lutooso acontecimento de 26 de abril findo, venho parante v. exc. designar-me de delegado para missão compartilhando da dor que pesa sobre a população do Estado.

Aproveito o ensejo para reafirmar a consideração e estima que consagro a v. exc. e aos compatriotas da Parahyba. Saude e fraternidade. — O director regional Henrique Miranda Sá.

Despachos de pesames endereçados ao dr. Gratuliano Brito, interventor interino do Estado: — Colonia Syria Campina Grande apresenta governo vossencia, sentimentos pesar grande perda morte dr. Anthonor Navarro — Colonia".

O FLAGELLO DA SECCA

Alagôa do Monteiro, 9 — O prefeito Ernesto Silveira, que se tem mostrado de rara dedicação pela sorte dos flagellados, ha recorrido a todos os meios a fim de amparar a situação presente e angustiosa dos nossos infelizes irmãos.

Após os serviços de terraplanagem da cidade, ordenou recentemente o chefe da nossa edilidade importantes reparos nas estradas carroçaveis de São Thimé, Camalá, Alagôa de Balço e de Ipujuca.

Estiveram trabalhando, durante a semana passada, diariamente, de quinhentos a seiscentos flagellados.

As notícias da verba de emergencia e da construção do açude São Thomé, fizeram convergir para este municipio uma multidão de cerca de mil pessoas, dentro de três dias apenas. (A União).

BIBLIOGRAPHIA

Outras revoluções virão... De Mauricio de Medeiros. Officin Graphica Mundo Medico — Rio: — O sr. Mauricio de Medeiros não é um desconhecido nem no mundo literario, (Russia) nem no mundo politico. Elle foi mesmo uma das figuras mais intelligentes da Camara Federal na época da decadencia, ha um anno e meio apenas... Recordo-me bem que seu nome andava sempre na bocca do sr. Mauricio de Lacerda, que o considerava um respeitavel competidor na tribuna daquella casa de parlamento. O congressista luminiscente invariablymente começava seu canção das três horas, nas fofas poltronas do Palacio Tiradentes, sobre o faits divers do dia anterior: — "Honorem o meu intelligente homônimo..." E lá vinham as arremetidas do sr. Mauricio de Medeiros contra o sr. Mauricio de Lacerda. Creio mesmo que foi o primeiro quem numa sessão se gabava: "Nas luctas parlamentares, os meus cabellos embranqueceram..." Ao que o actual procurador da Fazenda Municipal retorquiu: "E os meus... aquarelaram..." (O sr. Mauricio de Lacerda é calvo).

De qualquer fórma, e desde que escrevi o notavel livro sobre a patria dos Soviets, o sr. Mauricio de Medeiros deixou de ser um ninguém em materia literaria. Tendo-se lido mesmo com uma das nossas mais agudas mentalidades. O seu livro de agudas mentalidades, um pouco gaucha, reafirma os creditos adquiridos.

Não se pense que é mais uma obra sobre a historia da revolução viciosa em outubro. A epidemia parecida que parou com as ventanias quentes deste maio de secca nordestina.

Nada tem de chronica vivida dos dias inquietos, onde todo o mundo se viu obrigado a dizer onde estava. E' antes um livro de theorica politica, de analyse, de discussão sobre os motivos determinantes da crise, que excluiu no citado outubro. Theoria, critica, analyse feitas com eloquencia, com enthusiasmo, cor.

O autor é parlamentarista ardoroso. Lembra Nabuco em Minha Formação, quando se exaltava ante a democracia inflexível, graduada pelo re-

de perda Anthonor Navarro — Carlos Cavaco".

"Rio, 4 — Federação Agricola Districto Federal sessão hoje aprovou inserção acta voto profundo pesar lutooso acontecimento roubou gloria Parahyba vida seu illustre interventor Anthonor Navarro. Saudações — Antonio de Arruda Camara, presidente".

"Ipanema (Rio) — Sinceros pesames — Leonel Pinto.

São Paulo — Apresentamos pessoa v. exc. sentidos pesames Parahyba associando nos homenagens prestantes Anthonor Navarro. Cumprimentos — Eugenio José Augusto Cavalcanti".

"Recife — Momento em que herolico Parahyba recebe enlutada corpo inanimado seu choroso filho e chefe do Gremio Familiar Magdalense associando-se grande dor fere coração povo irmão apresenta sinceras condolencias partilhando homenagens prestadas insigne brasileiro — Arthur Carneiro, presidente".

"João Pessoa — Peço aceitar sinceras condolencias doloroso desastre victimou querido interventor dr. Anthonor Navarro — João Baptista de Medeiros".

"Rio, Pessôa — Representando os ferroviarios da Great Western Seção Conde d'Eu, apresentamos a v. exc. profundas condolencias pelo tragico desaparecimento do illustre interventor parahybano dr. Anthonor Navarro — Manuel Muniz de Medeiros, contabilidade; José Soares Nal, trafego; Milton Cavalcante de Medeiros, locomoção; Carlos José Coeiro, conservação".

"Bananeras — Condolencias desapparecimento tragico insequiel Anthonor Navarro — Professora Isabel Santos e Arimá Cantalicio".

"São João do Cariry, 4 — Apresento vossencia sentidos pesames tragico desapparecimento dr. Anthonor Navarro, cujo voto proximo se estabelecerá ministro José Amaro. Saudações — Severino Carneiro".

"Brejo do Cruz — Sentidas condolencias desapparecimento interventor Anthonor Navarro. Saudações — Antonio Dorothéa".

gimen imperialista que ainda hoje allí se conserva com a firmeza de rocha.

Enxerga na adopção desse regimen (parlamentarismo dentro da Republica) a chimica salvadora do organismo nacional.

Ataca o vigor do presidencialismo, e hypertrophia do poder presidencial em detrimento dos demais poderes e o aponta como responsável pelos nossos males. A propria Revolução teria sido uma fatalidade da perduração desse regimen abstruso, quando o transvasamento dos abusos presidencialistas attingira o cumulo, e só por acaso essa explosão se deu entre as mãos do sr. W. Luis.

Elucubra pela predominancia dos organos parlamentares como expressão authentica do pensamento da nação, centralizando, moderando, corrigindo a acção do executivo.

Uma these que, a ler o livro, ninguém dirá esteja mal exposta ou mal discutida.

ztaforreito, udel" cto

Livro, emfim, para os que ainda se lembram da palavra democracia e o acalentam no coração. Porque tambem ha os demócratas de estomago. Pode-se discordar do sr. Mauricio de Medeiros, mas não se póde negar que elle se bate pelo seu thema com alma, com energia, e com color.

A Livraria S. Paulo, dos srs. Pedro Baptista, nos mandou um exemplar da obra em foco, que acaba de receber e expôr. — O. G.

Judeus sem dinheiro: — Communicação dos srs. Pedro Baptista que recebeu a quarta remessa do admiravel livro de Michael Gold Judeus sem dinheiro.

As três remessas anteriores exgotaram-se rapidamente.

Menina — O proximo numero desse quinzenario promete constituir-se um successo em vista da optima collação que inserirá.

Além de ineditos de Hyldeth Pavila e Haroldo Daltro, Menina terá vasta collaboração firmada por nomes do nosso meio literario.

Para os proximos numeros estão annunciadas collaborações de Martins Capistrano, Bastos Portella, Paulo Gustavo e O. de Paula Barros, figuras sechejamente conhecidas e de reputação firmada.

Distribuição de café com os necessitados do interior

O prefeito de Conceição officiou ao sr. Interventor Federal interino com, nunciando haver feito distribuir, no seu municipio, o café da primeira e segunda remessas enviadas pelo sr. secretario da Fazenda, sendo que por 815 pessoas na sede e a 423 na povoação de Santa Maria.

A terceira remessa, do alludido pro ducto, feita pelo dr. Italo Joffly, director das Obras Publicas, o chefe daquella edilidade determinou a distribuição por 636 necessitados.

Da firma F. Caselli, proprietaria dessa empresa de transporte, recebeu-se communicação da inauguração, hoje, de um novo omnibus, destinado ao transporte de passageiros entre esta capital e Recife.

O preço das passagens são os mesmos cobrados pelos outros omnibus devendo o seu trafego obedecer ao seguinte horario: partida da praça Alvaro Machado, nesta capital, ás 6 horas e de Recife ás 14 horas.

Empresa Auto-Viação Nordeste

DAQUI, DALLI... Não faltam aos dias atribulados da humanidade os motivos de apprehensões e intranquillidades.

A paz, por que todos os povos anseiam, desertou da face da terra, aguçada pela ambição e pelos odios que dilaceram as nações grandes e pequenas.

Ainda bem não se desfez o fumo levantado da joguina sino-japonesa, desenhada, se nos horizontes europeus, a possibilidade de novos conflictos tragicos.

Os rumores que vêm da Polonia emprestam a esse país a intenção de repetir, em Dantzig, a proeza de Danuzio, em Vienne.

A propria Alemanha, ainda convalescente dos golpes recebidos no grande duelo em que se empenhou contra quasi todo o mundo, com a victoria eleitoral de Hitler, se encaminha para uma politica francamente hostil ao espirito de concordia e mutuo entendimento, com seus ex-inimigos, que vinha norteando a actividade de sua diplomacia.

Em face desses factos o mundo, es-tarrecido, se convence não estar muito longe de assistir o reaccender da joguina que tantos tratados e tantos esforços apenas conseguiram momentaneamente abafar.

O continente americano também se encontra numa encruzilhada perigosa.

A questão do Chaco continúa insólvel, como uma ameaça permanente á paz entre a Bolivia e o Paraguay.

A possibilidade de um choque armado nesta parte do globo, corporifica-se e assume a feição de uma realidade tangivel deante da noticia do proximo inicio dos trabalhos para a perfuração do isthmo de Nicaragua, onde norte-americanos e nicaraguenses já tramam as primeiras escaramuzas.

O canal de Nicaragua é de uma importancia extraordinaria para o commercio mundial, pelo encurtamento das viagens entre os dois hemisphérios.

Os Estados Unidos, segundo o pro-

jecto approved, irão inverter cerca de oitocentos milhões de dollars nessa obra, mas, exigem o sacrificio da soberania e da integridade territorial da pequena republica centro-americana, visto pleitearem a cessão da faixa de terreno onde será aberto o canal e mais certa área nas duas margens do mesmo.

A tempestade que essa exigencia está acordando no povo ameaçado é factível de avaliar-se, bem como as consequências proximas e remotas que ellas acarretarão á paz continental.

O mundo atinda guarda bem vivas as recordações dos episodios sangrentos da reacção encabeçada por Sandi, no ás velleidades intervencionistas norte-americanas naquella pais.

Sandino é o Gandhi nicaraguense, fallalhe o mysticismo do Mahatma, mas, he sobre patriotismo, impetuosi-dade, bravura e desprendimento. — HELIO.

recebeu o seguinte telegrama do sr. ministro da Justiça, transmittido a s. exc. o teor do decreto que determino luto nacional por 3 dias, por motivo do fallecimento do sr. Paul Doumer, presidente da Republica Francesa:

RIO, 7 — Transmitto teor decreto 21372, desta data: presta homenagem s. exc. o sr. presidente da Republica Francesa, decretando luto nacional por tres dias, Chefe Governo Provisorio tendo recebido communicação official do fallecimento, occorrido hoje, em Paris, de s. exc. o sr. Paul Doumer, presidente Republica Francesa, decreta luto nacional por tres dias, transmittindo-se o texto do presente decreto telegraphicamente aos interventores de todos os Estados. — Rio de Janeiro, 7 de maio de 1932, 110 da independencia e 44 da Republica. (Assignado) GETULIO VARGAS, Francisco Campos, Afranio de Mello Franco, — Saudações. — Francisco Campos, ministro da Justiça.

UM DETENTO DA PENITENCIA, RIA DE NEW-YORK QUE SE TORNOU ESCRITOR SEM NUNCA TER TIDO DISPOSIÇÃO PELA LITTERATURA

O norte-americano sente-se satisfeito quando do seu país parte uma novidade.

Não ha duvida nenhuma que elle é engenhoso e sabe fazer, como ninguém, uma propaganda intelligente da mais insignificante cousa, tornando-a celebre pela imprensa.

E com aquelle espirito dynamico de actividade commercial, caracteristico do povo norte-americano, é que dia a dia elle se torna digno da admiração mundial.

Veiz por outra vez lá baila uma novidade, e o norte-americano ufana-se de ser o seu autor.

Ainda ha pouco chegou nos ás mãos uma interessante noticia de um detento da penitenciaría do Estado de New York, que se tornou escriptor sem nunca ter tido disposição pela litteratura.

Trancado ha 5 annos por ser gatinho e burlista, elle começou a sentir um mal estar nos nervos pela solidão em que vivia e para se distrair escrevia diariamente.

Dias depois dessa magnifica idéa completava elle o seu trabalho, que se achava colleccionado num manuscrito, e levou-o ao director da penitenciaría, que era um talentoso poeta, o qual ao lê-lo ficou enthusiasma-do.

Promptamente desejando cooperar na obra do detento, a referida autoridade offereceu-se para mandar edital-a, e foi que accoito.

Impresso o livro do intelligente detento, foi elle exposto á venda nas maiores livrarias de New York, sob o titulo: "Dias tranquilos", tendo no mostruario a seguinte legenda: — "Escripto por um gatinho que se encontra na prisão".

"Dias tranquilos" obteve, como era de esperar, um ruidoso successo de livraria, tendo sido esgotadas tres edições em poucos dias.

Deante do que viu o detento passou a trabalhar com alentos na sua cella, esperando lançar brevemente á publicidade outro livro.

Dantes elle era mal visto pelos guardas por ser gatinho e burlista; hoje, depois de escriptor, é considerado desde o director da penitenciaría ao mais réis empregado.

São realidades da vida. — A.

FAZEM ANNOS HOJE: A senhorinha Severina Soares, filha do sr. Francisco Lourenço Soares, residente em S. Miguel de Taipi. — A menina Maria de Lourdes, filha do sr. José Themoteo de Moraes, residente em Campina Grande. — O joven Olavo Cavalcante, auxiliar do commercio de nossa praça. FAZEM ANNOS HOJE: A menina Therezinha, filha do sr. Eduardo Guedes Monteiro, residente em Serrinha. — A exma. sra. d. Raymundo Baptista Xavier, esposa do sr. José Ramalho Xavier, tabellião publico em Teixeira. — A sra. d. Joanna Moreira Machado, esposa do sr. José Aloysio Machado, funcionario de categoria dos Correios e Telegraphos deste Estado. — A senhorita Marié de Barros Moreira, filha do nosso saudoso conterraneo sr. Antonio de Barros Moreira. — O sr. Manuel Maria de Figueiredo, commerciante nesta cidade. — Passa hoje a data natalicia do pharmaceutico Antonio Rabello Junior, proprietario do "Laboratorio Rabello", nesta capital. — A menina Octaviana Araújo, alumna do Collegio das Neves e filha do sr. Minervino Araújo, negociante em Santa Rita. — O menino Eduvaldo, filho do sr. Joaquim Baptista, auxiliar da firma Loureiro Barbosa, nesta praça. — O menino José Rezende, filho do sr. Luis de Moura Rezende, agricultor no municipio de Sapé. — Dr. Leonardo Motta: — Faz annos hoje o dr. Leonardo Motta, consagrado folklorista e publicista brasileiro. — O sr. Francisco de Mello Sobrinho, mechanico da Empresa Auto-Viação Parahyba. — A menina Elza, filha do professor Luis Soares, director do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves" desta capital.

NASCIMENTOS: O lar do sr. Severino Pereira de Castro e de sua esposa d. Alice Alves de Castro, residentes em Itabayanna, acha-se em festas com o nascimento de João, filhinho do casal. — Acha-se em festas o lar do sr. José Ferreira de Araújo, auxiliar de commercio desta praça, e sua esposa d. Maria Helena da Costa Araújo com o nascimento de uma criança do sexo masculino que, na baptisimal, receberá o nome de Paulo. ESPONSAES: — Noivaram, nesta capital a senhorita Dulcehina Moreira Franco, filha do sr. José Calazans Moreira Franco, porteiro dos Auditórios, e o sr. Benedicto Baptista dos Santos, auxiliar do commercio desta praça. — Estão noivos, nesta capital, a senhorita Marly Felix dos Santos, filha do sr. José Felix dos Santos, artista aqui residente, e o sr. Manuel Marculino dos Santos, empregado da Empresa T. L. F. VISITANTES: Dr. Samuel Campello — Presentemente nesta capital esse nosso confrade da imprensa pernambucana visitou-nos hontem á noite. O dr. Samuel Campello, que é theatrologo de merecido destaque, achase entre nós, á frente do "Grupo Gente Nossa", do qual é director e principal animador. VIAJANTES: Esteve hontem, á noite no gabinete redaccional desta folha, apresentando-nos despedidas por ter de viajar

MAIS UMA DIVIDA DE GRATIDÃO DA PARAHYBA AO CORONEL JURACY MAGALHÃES

A Parahyba tem na pessoa do actual interventor na Bahia, tenente Juracy Magalhães, um de seus mais devotos e dignos amigos.

Esse bravo e joven militar que compartilhou, em nossa capital, da conspiração revolucionaria de mil novecentos e trinta, aqui expoz a propria vida pelos supremos anseios da patria, vem de demonstrar, mais uma vez, es seus altos sentimentos de amizade para com a terra de João Pessoa, no doloroso transe por que passou, a 26 de abril ultimo, com a perda de um de seus mais valerosos filhos.

Por uma coincidência do destino, o interventor Anthonor Navarro, que lutára com tanto denodo, de armas á mão, no assalto ao quartel do 22.º B. C., não achiaria allí; teria de succumbir, mais tarde, ás portas da capital bahiana, quase ás vistas do seu

collega e amigo interventor Juracy Magalhães, victimado por um dos mais brutos desastres aviaticos até agora registrados.

Com o carinho e a solicitude que sempre manifestou pela nossa terra, o chefe do governo da Bahia prestou ao insequiel Anthonor Navarro, as mais commovedoras homenagens. Vellu, horas á fio, o amigo que em vida fora tão leal servidor dos idéas revolucionarias e que o destino fora entre, gar sem vida aos seus braços e aos braços generosos do povo bahiano. E se allí não teve o interventor Anthonor Navarro sepultura condigna foi porque a Parahyba reclamou os seus despojos para as compungidas manifestações que he queria patrearem.

Os parahybanos contrahiram, desse modo, mais uma divida de gratidão com o interventor Juracy Magalhães.

EDITAES

EDITAL DE 2.ª PRAÇA COM O PRAZO DE 8 DIAS — O dr. Antonio Feitosa Ventura, juiz de 1.ª Vara, de orphãos, interditos e ausentes da comarca da capital, na forma da lei, etc.

Faz saber ad que o presente edital de 2.ª praça virem a ser publicado no dia 18 de maio corrente, ás 14 horas, na sala das audiências deste Juízo, officio do Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, 2.º andar, o presente em auditorio, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda de remanência, a quem mais der o preço mais offerente, com o abtamento legal, um terreno medindo 5 metros de frente por 21 ditos de fundo, á rua Diogo Vello, desta cidade, em chãos fereidos, avaliada por 4.000\$000 (quatro contos de réis), para ser repartida para pagamento das quotas do espelho do fallecido José Pedro Coutinho, a requerimento do sr. dos Silvino Victorio Torres. E quem o mesmo imóvel pretender comprar deverá comparecer no dia 19 de maio proximo ás 10 horas no lugar acima designado, para onde se segue o conhecimento do presente mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado, pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos nove (9) dias do mês de maio de 1932. Eu, João Monteiro de França, escrivão de orphãos e ausentes do comarca. (Assignado) Feitosa Ventura. — Nada mais se continha no edital que aqui fielmente copiei do original ao meu meo reporto e dou fé. O escrivão — João Monteiro de França.

EDITAL — De intimação para o rmação de culpa — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª Vara da comarca da capital do Estado de Parahyba, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem que o 2.º dr. promotor publico da comarca denunciou de Laurentino Pereira do Nascimento, natural de Estado, e residente nesta capital, como incurso no art. 31 § 4.ª letra 3.ª da lei n.º 2.321, de 30 de dezembro de 1910. E como não se apresenta no prazo final, e assim, por não haver fereido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste Juízo, no dia 19 do corrente, pelas 10 horas na sala das audiências, a fim de ser interrogado, assistir ao sumario do processo e acompanhar a sentença e sua execução, sob pena de revella. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito accusado, mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado no jornal official "A Uniao". Outrosim, faz saber mais que as audiências deste Juízo de 1.ª e 2.ª em um dia, saldas do segundo andar do predio do Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, desta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 9 de maio de 1932. — Eu Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão. (Assignado) Sizenando de Oliveira. — Está conforme com o original. Subscrito e assigno. O escrivão — Pedro Ulysses de Carvalho.

EXERCICIO DE 1932 — RECEBERIA DE RENDAS — EDITAL N.º 11 — INDUSTRIA E PROFISSAO — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se recebe, até o ultimo dia 15 de maio proximo, sem multa, á boca desta mesma repartição, em uma só prestação, os impostos de industria e profissao maiores de 50\$000 até 100\$000, referentes ao corrente exercicio, de accordo com o art. 6.º do decreto n.º 1.699, de 18 de novembro de 1929. 2.ª Seção da Repartição de Rendas, em João Pessoa, 2 de maio de 1932. — Heraclo Siqueira, chefe.

EDITAL — CONCURSO PARA PROVIMENTO DE LUGARES DE AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO A REALIZAR-SE NA DELEGACIA FISCAL DO THESSORO NACIONAL NO ESTADO DA PARAHYBA — De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de lugares de agentes fiscaes do imposto de consumo, aberto na Delegacia Fiscal do Thessoro Nacional, neste Estado, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que nos termos do art. 25, paragraho unico, do decreto n.º 8.155, de 19 de agosto de 1910, serão chamados á prova oral ás 8 horas do dia 10 do corrente mês, na Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", desta cidade, os candidatos abaixo enumerados:

- 1, Priso Pinto Navarro; 2, Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão; 3, Sylvio dos Santos Silva; 4, Luis Dionisio Alves; 5, Mario Mendonça de Oliveira; 6, Romualdo José da Silva Pessoa; 7, Severino Cavalcanti de Albuquerque Burity; 8, Heitor de Araújo Soares; 9, Jayme Mariz Pinto; 10, Romeu Cabral de Almeida e Silva; 11, Manoel Ferreira de Aguiar; 12, Aldevrando de Lucena Cavalcanti; 13, Edmundo Brandão de Oliveira; 14, Luis Gonzaga Fernandes Cunha; 15, Luis Pedrosa; 16, João Leonax de Souza Faleiro; 17, Olympio Gonçalves de Medeiros; 18, Agnaldo da Veiga Fernandes; 19, João Edmundo de Souza; 20, Luis Manuel de Carvalho; 21, Americo Cavalcanti de Albuquerque; 22, Paulo Ferreira Marques; 23, Manuel Pinheiro de Assis; 24, Theophilo Lopes da Silva.
- Delegacia Fiscal do Thessoro Na.

cional, em João Pessoa, 9 de maio de 1932. — Ignacio da Cunha Pedrosa, 1.º escriptuario, secretario.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Delegacia do Serviço do Algodão no Estado da Parahyba — Edital n.º 2 — De ordem do sr. delegado deste Serviço, faço publico, a quem interessar possa, que de accordo com a autorização do sr. Superintendente do Serviço do Algodão, constante do officio n.º 526, de 19 de abril ultimo, será vendido em leilão publico, ás 13 horas do dia 14 do corrente, na sede da Fazenda de Sementes de Espirito Santo, sob o nome "Fazenda", pertencente áquelle estabelecimento. Delegacia do Serviço do Algodão em João Pessoa, 6 de maio de 1932. José da Cruz Nobrega, escriptuario.

FALLENCIA DE AYRES & CIA. DE CAMPINA GRANDE — EDITAL — O dr. Severino Montenegro, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd, Inc foram apresentados o requerimento e documentos para sua habilitação como credora retardataria da firma fallida Ayres & Cia., pela importância de oitocentos e sessenta e quatro mil e quinhentos réis (948\$000).

Para constar mandou passar o presente a fim de que os interessados reclamem seus direitos no prazo de vinte dias durante os que se acharão em cartorio o requerimento e documentos. Campina Grande, 3 de maio de 1932. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escriptivo e escrivão. O escrivão Nereu Pereira dos Santos e Severino Montenegro. — Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão Nereu Pereira dos Santos.

EDITAL — Faço saber que affixei na porta de meu cartorio, proclamação para o casamento civil dos contraentes seguintes:

João Affonso de Mello e d. Ramira Correia do Farias, solteiros, naturaes desta capital, elle, macho, nascido aos 20/4/1906, filho de Manuel Affonso de Mello e d. Capitulina Rosalina de Mello; e d. Francisca Correia do Farias, estas residentes em Divinópolis, desta comarca.

Ireneo Angelo de Souza e d. Natália Monteiro da Costa, também solteiros e naturaes desta capital, elle, solteiro, nascido aos 15/12/1912, filho de José Angelo da Costa e d. Mequillina Maria do Nascimento; e d. Maria dos Santos, nascida aos 25/12/1908, filha de Primo Monteiro da Costa e d. Alexina Maria Maria da Conceição.

Euclides Clemente dos Santos e d. Maria Nazareth de França, solteiros e naturaes desta capital, sendo elle operario graphico, filho de

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE
Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfiar algodão
AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)
AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres
Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO, N.º 28 e 31 — Caixa do Correo n.º 9
ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

Francisco Clemente dos Santos e d. Marcolina Clemente das Chagas; e d. filha do Francisco Toledo de França e d. Rosa Amalia de França, Teodoro e d. Rosalinda e residentes nesta capital. Si algum couber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 9 de maio de 1932. O official do registro: — Sebastião Basto.

EDITAL DE 1.ª PRAÇA com o prazo de vinte dias — O doutor Antonio Feitosa Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital de João Pessoa, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, delle noticia tiverem e interessar possa, que no dia dez (10) do proximo mês de maio, ás quatorze horas, na sala das audiências deste Juízo, no predio do Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, desta cidade, o praxeiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerer, além de cinco contos de réis (5.000\$000), valor convenconado na escriptura de hypotheca respectiva, o bem penhorado a Godofredo de Miranda Henriques e sua mulher, na execução hypothecaria que neste Juízo lhes é movida pelo Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, bem esse que é o seguinte: a chacara de nome "Maria Quatro" com todas as suas benfeitorias, casa de vivenda e fructueiras, de posse propria e encravada na propriedade "Graça" do municipio desta capital. E quem no referido bem quiser lançar preço, compareça no supradictos dia, hora e lugar. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital de 1.ª praça com o prazo de vinte dias que será affixado no lugar do costume e publicado pelo jornal de maior circulação no Estado a "A Uniao". Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos dezoito dias do mês de abril de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Frederico Carvalho Costa, escriptivo, escrivão. (As.) Feitosa Ventura. Conforme ao original, dou fé. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

"ENGENHO STAMATO"

A Companhia Industrial "ENGENHO STAMATO", esta trabalhando com toda actividade, para o fornecimento dos afamados "ENGENHO STAMATO" na proxima imagem da canna de açúcar.

É o unico engenho moderno de insuperavel valor, privilegiado e premiado em diversas Exposições com 11 medallhas, Diploma de honra e o "Grande Premio", na International do Centenario.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Commercio e Navegação)
SEDE — RIO DE JANEIRO
VAPORES ESPERADOS

GURUPY — Esperado de Santos e escalas no dia 8 do corrente, sairá no mesmo dia a tarde, para Natal, Macaé, Mossoró Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.

VIACHY — Esperado de Santos e escala no dia 18 do corrente, sairá no mesmo dia a tarde para Natal, Macaé, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

IVAHY — Esperado dos portos do sul no dia 13 do corrente, sairá no mesmo dia, a tarde para Natal, Mossoró, Ceará e Camocim.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretas, valores. Trata-se com os agentes
Companhia Commercio e Industria Kröncke
PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

Navegação

LINHA PORTO ALEGRE-CABEDELLO
CARGUEIRO "COMMANDANTE CASTILHO"
(Da frota penhorada ao Leil Nacional)
Esperado do Sul no dia 28 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para: Recife, Macaé, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo carga para os portos mencionados.
Para demais informações, com o agente:
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Maciel Pinheiro, n.º 14.
Armazem: Praça 15 de Novembro.
Fones: escritorio, 38 armazem, 53 — João Pessoa

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
A MELHOR DAS MELHORES — VENDE-SE EM TODA PARTE

Optima oportunidade

Vende-se a Garage Americana com todos os seus pertences com o predio ou sem elle, possuindo numerosa e optima freguesia, sendo o motivo da venda o estado de saúde do proprietario.
Vende-se tambem uma boa casa de telha recentemente construida em Tambau, no aprazivel bairro do Macaé, toda mosaica, com 3 quartos, duas salas, cozinha e aparelho sanitario, por preço de occasião.
Informações na Garage Americana á rua Cardoso Vieira n.º 147.
Negocio de urgencia

6.000.000 DE GERMIENS NUMA SÓ MOSCA

As moscas transportam os germens do typho, diarrheia infantil, escaur latina e outras molestias perigosas. Ellas se multiplicam no monturo, vivem na sujeira, no meio de germens e dahi vao para contaminar os alimentos, causando inumeras doencas. Proteja-se contra esses mensageiros da morte. Pulverize Flit.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insetos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas.

Pulverize
FLIT
MARCA REGISTRADA
Para protecção do publico o Flit é vendido somente em latas fechadas.



Secção Livre

Pela honra e pela verdade

Publicou, ha poucos dias, o "Brasil Novo" a estranha ares, babulada e xaroposa que o sr. Aggeu de Castro apresentou como defesa á digna e criteriosa comissáo de syndicanças, nomeada pelo governo do Estado para apurar arbitrariedades, excessos e esbulhos immobiliarios, committidos, calculadamente, pelo ex-prefeito de Monteiro.

Na interessante e fofa peça defensiva, houve por bem o sr. Aggeu de Castro atacar pulhamente o humilde signatario destas linhas, a quem, numa decãas arrancadas nevroticas do seu confidido temperamento arrancado a essas ares, chamou de "perreputa indecente".

Alã, não surprehendia a ninguém esta insinuada espontanea e graciosa do sr. Aggeu de Castro, que é sabido como o homem mais malicioso de toda Parahyba, e, quã, de Brasil inteiro, porque a que, segundo os calculos francos e avançados, injuriou aqui em Monteiro para mais de cinco mil pessoas dentro do curto espaço de um anno, chegando a não a incomodar rãciliosamente os proprios defunctos, na eterna e sagrada mansão dos mortos, que, se tivera, ha coisa de três milãas, para armar ao offello, a rara respectuosidade de annular nessa capital que tinha nos cofres publicos de sua prefeitura um saldo arredondado de quarenta contos, quando um offello de qua, de contos e mais contos, existia na realidade, conforme averiguado serrenamente o seu successor o sã, dissimo tenente Jacob Frantz.

Devo dizer ao publico sensato, para que este bom possa ajuizar da gravidade gratuita do sr. Aggeu de Castro, que aquã, quando fui perreputa e nunca tomei partido, porque em todas as emergencias da vida partidaria.

Invoco a respeito o testemunho insuspeito do digno cel. Celso Cavai, contã, ex-prefeito e ex-chefe de Monteiro, e que aqui esteve ao tempo da campanha liberal. O meu, tambem, para não citar outras presças de apresentação, o testemunho fidedigno de Anfriso, e Francisco Brindeiro, que concheceram muito de perto a minha conduta local.

Nã é que eu me julgue, desesperado ou diminuído, moralmente com o acome de perreputa, que, perreputa platonico ou militante eu poderia ter sido o tão digno quanto um homem digno! E' que se trata de argumentar com a verdade, que o sr. Aggeu de Castro adúltero innumere, mais vezes na estorpa cavillosa que apresentou á honrada comissáo de syndicanças vem a tãche de fonte recordando ao leitor parahybano que, quando aqui chegou o sr. Aggeu de Castro como prefeito, ou já tinha relações de camaradagem e continúe a manter essas íntimas relações com s. s., a quem, muitas vezes, prestei os meus modestos favores institucioaes.

Pelo simples facto de ter eu accollido um dia e pela primeira vez uma procuração collectiva para o patrocinado de uma causa civil contra a Prefeitura do sr. Aggeu de Castro, que teria de frente os mais sagrados direitos patrimoniaes dos monterianes, o original sobtã, considerou-me em estado de guerra para commigo, esteniorio, trouxei mi doestos contra mim e os meus constituintes, que se deixado intimadas pelas lavas surtidas da comissáo o enturruado impulsividade do sr. Aggeu de Castro, não se julgaram com as necessarias garantias para tratar dos reus direitos em juizo, tanto mais porque o edil de enãem com sua intangivel magestade de ditador de fãncaria ameaçava desrespeitar a mi, mandando reintegratorio da justica!

No dia seguinte ao das declarações bellissimas, o sr. Aggeu de Castro, dando plena razão ao seu apocãdo instinto de homem vingativo e perseguidor, mandou tomar os instrumentos de três fillos menores meus que eram as prendidas da banda de musica local, no dia immediato, não satisfeito ainda com aquelle passo arbitrario, porque lhe fõssom contar mentiroosamente que os meus pequenos, dominados de despeito, rã, tavam a fazer chãlãca da rua philarmônica, ordenou ao vehiculador da manãira, que lhes quebrãze a cara!

Veja lá o publico leitor a quanto chegaram os demandos e as violências desse atarrãllido director dos destinos de Monteiro! Não satisfeito com os muitos attentados á propriedade aheita e com as mais rãies injurias que assessorava aos seus inãmes e inãmes juridicãlizados, s. s., rãnda mandava esbordar os fillos-familia!

humilde fillo de Brejo do Cruz, que, quando juiz municipal de Catolã do Rocha, sempre tratou muito bem a s. s., que, naquello tempo, aventurava a sua vida por aãl.

João Minervino de Almeida é aquelle que, apezar de "perreputa indecente" era aqui excedido por s. s., para fazer na praça publica discursos homengeadores ao immortal presidente João Pessoa. João Minervino de Almeida é aquelle que, vez por outra, sacrificava a sua ar-prefeito de Monteiro pareceres de directão sobre casos, aliã, banalissimos de sua gestão, João Minervino de Almeida é aquelle que o ex-chefe do poder executivo montelense convideu rãterredamente para a manifestação que dizia "br estarem preparando em certa parte do visinho Estado do Norte. João Minervino de Almeida é aquelle que, procurado por firmas de Recife e de Natal, recusou agir rãciliosamente contra o proprietaria da "Pharmãcia Nova", por uma deferencia toda pessoal a esse senhor João Minervino de Almeida á aquelle que, generosamente, fornecia rãscunhos de escripturas hypothecãrias no homem que não desgozou por dezã mēzes e dias João Minervino de Almeida é aquelle que, quando o visinho Estado do Norte, um longo pedido de "habere corpus" para o Superior Tribunal de Justica do Rio Grande do Norte e que libertou o sr. Aggeu de Castro de um dos muitos crimes que este cidadão tinha committido no rico e prospero municipio de Parahyba.

João Minervino de Almeida é aquelle que, quando o drãpota decahido ameaçava publicamente de dar de chãbata na cara de um cidadão distincto e membro de uma das famillias mais importantes desta terra, aconselhava prudentemente ao irreflexido arrãpador que renunciasse a esse triste proposito criminoso, fazendo-lhe ver as perigosas consequencias que poderiam advir-lhe de se lance arrãpado e contumelioso. João Minervino de Almeida é aquelle que, quando o visinho Estado do Norte, um longo pedido de "habere corpus" para o Superior Tribunal de Justica do Rio Grande do Norte e que libertou o sr. Aggeu de Castro de um dos muitos crimes que este cidadão tinha committido no rico e prospero municipio de Parahyba.

João Minervino de Almeida é aquelle que, quando o drãpota decahido ameaçava publicamente de dar de chãbata na cara de um cidadão distincto e membro de uma das famillias mais importantes desta terra, aconselhava prudentemente ao irreflexido arrãpador que renunciasse a esse triste proposito criminoso, fazendo-lhe ver as perigosas consequencias que poderiam advir-lhe de se lance arrãpado e contumelioso.

Ah! quã, sem declarações escriptas arrãnjadas escõssamente, que é João Minervino de Almeida: um homem que sempre tratou com distinctão o sr. Aggeu de Castro, que lhe pãrãva desintencionalmente assessorado, e que, apezar de esse tempo, eu era perreputa muito decã, tel... que o advertia para o bem que o desviava do mal, que, embora sem merito, mereceu o de-taque dos seus louvores e que teve como recompensa no fim a gratuidade de uma pensão para a sua familia, e mais dolorosa das "magãdores humanas".

Tudo esse edi, incoãtado, todo esse rãncor trasbordante do sr. Aggeu de Castro contra mim é porque s. s., ao que presumo, pensa que eu concordi, de qualquer forma, para as cousas que em bõa hora deram com o meu aggressor no chão. Forque outro motivo não era e não houve e eu o cãvez de offensor do sr. Aggeu de Castro, ful, pelo contrario, offendido por s. s. e de tã mansira ultra-estupida e selvagem, nas presças inno, centes de meus fillos.

Fique certo, porém, o injuriador de que nada lhe movi, apezar de ter rido, muitas vezes, convidado para honrada comissáo que representava contra s. s. e ter sãbejos motivos para fazel-o.

Dei aqui, á verdade, mas por multipas insistencias do criteriosissimo dr. Agrippino Barros, presidente da comissáo de syndicanças, o meu depoimento sobre certas particularidades, a respeito das quaes fui interpellado, (não resisti, porém, o castigo de ser de quebrão e caes aos meus fillos, porque isso não me fo perguntado) e telã gabes á opposição e lãsurã funcional do sr. Aggeu de Castro.

S. s. quizo-se de si mesmo, quanto ao seu fragoroso baque porque é certo e fatal a velha parentia que toda o bom christão insereu a pratica de cargo de sua consciencia: os máis por si se destrõem.

Alagã do Monteiro, 4 de abril de 1932 — João Minervino Dutra de Almeida.

Assumo toda responsabilidade do presente artigo, que comeca pelas palavras — publicou, ha poucos dias — e termina com a sentença — os máis por si se destrõem.

Em 4/4/1932 — João Minervino D. de Almeida.

(A firma está reconhecida).

ATENÇÃO!

Lista de preço dos artigos da Casa Chaves para serem vendidos até 15 de maio proximo:

Lampadas electricas até 80 w., uma 4\$000; ferros a vapor marca Estrella, um 5\$500; Litros para leite, aferidos, um 1\$100; Meios litros leite, aferidos, um 1\$000; Cachepus de metal, um 4\$000 e outras grandes centenas de artigos por preços nunca vistos.

Rua Maciel Pinheiro n.º 180.

vapor "Italinga" ym. 175, entrado em Cabedello a 22 de abril ultimo.

Aviãmos ao commercio a quem interessar possa que a Companhia Comercio e Industria Croncke, sollicitou a entrega mediante recibo, dos volumes acima citados, alegando extrãvio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto ao escriptorio desta Agencia, á rua Maciel Pinheiro (Edificio da Associação Commercial).

João Pessoa, 9 de maio de 1932 — Companhia de Navegação Costeira — P. P. WILLIAMS & CIA, — Agencias: Miguel Reis.

DECLARAÇÃO — Lisbino Monteiro declara ao publico em geral que, desta data por diante, passa a assinar-se — Lisbino A. Monteiro.

João Pessoa, 8 de maio de 1932.

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO Aviso á praça — Tendo se extrãviado o conhecimento original n.º 24 da Agencia de Recife, referente a uma (1) caixa com amolnão marca F. D. M., com o peso de 68 kilos, pelo vapor "Commandant Ripper" v.º 4.ª, embarcada pela firma John Jurgen & Cia e consignada á firma A. Bastos & Cia, desta praça e como a firma consignatãria reclame a entrega do volume independente da apresentação do conhecimento Original, venho pelo presente avisar de accordo com o decreto n.º 19.473 de 10 de dezembro de 1930 e 19.754 de 1.º de março do corrente anno dar sciencia que no prazo da lei farei entrega da dita mercaderia, si não houver quem possa apresentar reclamações contra esse acto.

João Pessoa, 5 de maio de 1932. — Basilio Gomes, agente.

AVISO

A "Companhia Brunswick do Brazil SIA." avisa aos seus clientes e ao commercio da capital e interior deste Estado, que o sr. Lecdegaro S. Vasco, deixado de ser o viajante desde o dia 13 de abril do corrente anno.

Recife, 28 de abril de 1932. — CIA. BRUNSWICK DO BRAZIL — S. A. P. P. Juan Rinald.

(A firma está reconhecida).

SOFFREU 16 ANOS! E' dever de gratidão



daquelles que soffrem por longo tempo de molestias que zombaram de outros remedios, vii prestar homenagem ao vosso preparado o "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Soffri por espaço de 16 annos de umas machas no rosto e cabeça, horrosos dores rheumaticas, provenientes de syphilis terciaria.

Tomel diversos medicamentos e nada conseguia de melhoras: tomel 9 vidros do vosso preparado "Elixir de Nogueira" e hoje, abaixo de Deus acho-me curado das terriels molestias com esse grande remedio.

Sou um desses agradecidos.

Podels fazer desta o uso que entenderdes. De v. v. sã, aug. eãt. a. cr. — Carlos P. de Oliveira Lima. (Firma reconhecida) — Rua Conselheiro Brotero, 172 — S. Paulo.

Honorina Soares de Pinho Moura

3.º dia

Antonio Soares de Pinho, ausente, e Darcilla Soares de Pinho, ausente, consternados com o desaparecimento de sua prezada irmã e sobrinha, Honorina Soares de Pinho Moura, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar ás 6 1/2 horas do dia 12 do corrente (quinta-feira) na igreja da Mãe dos Homens.

Antecãdadamente agradecerem aos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

A "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida, previne ao publico que desde 9 de abril de 1931 o sr. José Ferreira de Macêdo não é mais agente da mesma, accrescentando agora que, nem indirectamente permite a acção do mesmo sr. em seus negocios.

Autorizamos a publicação desta declaração.

Recife, 26 de abril de 1932. — A "São Paulo", sucursal de Pernambuco. — Antonio Corrãa Pinto da Fonsã, gerente.

A firma estava devidamente reconhecida.

GRANDE FABRICA DE VINHOS

TITO SILVA & C.ª

(A MAIOR E A MAIS BEM MONTADA DO NORTE DO PAIZ)

Premiada com 5 medalhas de OURO e 2 grandes premios em varias Exposições Nacionaes e Estrãngeiras

Unica, no Estado, que mantem seus productos analysados e approvados p-la Saude Publica, do R. de Janeiro

ESPECIALIDADES:

CELESTE Nectar das Deusas (SUCCO DE CAJU, SEM ALCOOL)	JENIPAPINA Enguda e Fortalece (SUCCO DE JENIPIO, SEM ALCOOL)
--	---

Telephons: 204 — Telegrãma: VITIPIOS
Rua Barão da Passagem n.º 145
JOÃO PESSOA — PARAHYBA

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

ARARUTA BRASIL

Alimento por excellencia para crianças, velhos, convalescentes, etc. Refinada e purificada por

C. MENEZES & FILHO
MOINHO PARAHYBA

João Pessoa — RUA GAMA E MELLO, 119

PACOTE: \$1200

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR

FIBROGENOL

O MELHOR RECONSTITUINTE

ELITE PESSOENSE: Usem "GONOPIRINA"

Calçados da moda, ultimas novidades, recebeu a

"CASA ORION"
RUA MACIEL PINHEIRO, 194

Usem "GONOPIRINA" Cura infallível da BLENORRHOIA em pouco tempo

Vende-se em toda pharãcia

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inequalvel parahybano, saboreando os cigarros "Presidente João Pessoa"

CASA PENA

Calçados, chapéus, perfumarias, gravatas e artigos de novidades.

Recebedora dos famosos calçados DNB e dos elegantes chapéus DO-X.

NOVAS REMESSAS ACABA DE RECEBER

PREÇOS EXCEPCIONAES

Rua Maciel Pinheiro, 88

Gritando espalharei por toda a parte que os melhores tecidos, o melhor sortimento e os menores preços são os da ALFAIATARIA UNIVERSAL

Rua Maciel Pinheiro, 145.

FABRICA DE BEBIDAS "SANHAUA"

ESPECIALIDADES EM:

Vinho de Caju e Jenipapo — Vinho de Caju e Jenipapo (Nectar delicioso) — Vinho Medalha, (Branco de Fructas) — Vinho Felippã, (Tipo Moscatel Vinho Quinado — Cognac Moscatel — Genebra, "Holland e "Fockink" — Lic. Anizette — Gazoza — Guarã, (Espumante) — Agua Tonica — Vinagres.

Telg. SANHAUA — Telephons, 70

L. CARVALHO & Ca.

Ro da Republica, 133/145 — João Pessoa — Parahyba

USE SOMENTE Sabão "SOL LEVANTE"

PORQUE:

Oferece facilidade na lavagem; Poupa tempo e fadiga E' o que mais espuma, tornando alva, em menor tempo, qualquer roupa suja.

Na lavagem da roupa empreguem pouco sabão e muita agua, pois o sabão SOL LEVANTE é muito espumoso e economico.

CASA DE SAUDE E MATERIDADE S. VICENTE DE PAULO (PARTIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCAO A INFANCIA)

Situaã em aprazivel e sãcãgãdo recãnio desta capital, á avenida João Machado, anexo ao Instituto de Protecção e Assistãcia á Infancia, a Casa de Saude S. Vicente de Paulo dispõ de pessoal habilitado e de optimas e confortãveis accommodações.

O doente ou a parturiente escolheãrã a sua mēdicã á vãntãdo.

Procurar esse estabelecimento é cuidãdo de si proprio, proteger, indirectamente, a criança dovalida.

Telephons, e mesmo de Instituto, n.º 184 — João Pessoa.

